



SÉ CATEDRAL



IGREJA MATRIZ E PAROQUIAL



IGREJA | CAPELA SANTUÁRIO



CASTELO



PAÇO EPISCOPAL CONVENTO | MOSTEIRO



ALMINHA | PASSO



EDIFICADO ERUDITO



PELOURINHO



CRUZEIRO



FONTANÁRIO CHAFARIZ



PONTE



POMBAL



VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS



MUSEU



MIRADOURO



CAIS FLUVIAL



BARRAGEM



PARQUE DE CAMPISMO



TURISMO



PARQUE DE LAZER



PARQUE DE MERENDAS



TURISMO RURAL



PRAIA FLUVIAL



MONUMENTO DE INTERESSE PÚBLICO



MONUMENTO NACIONAL



LAZER



FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS



RESTAURAÇÃO



ALOJAMENTO



LAZER | SERVIÇOS

ROTA DA TERRA FRIA TRANSMONTANA
Rua Visconde da Bouça, 5300-903 Bragança

T: 273 327 680
F: 273 331 938

e-mail: am.terrafria@amtf-nt.pt
url: www.rotaterrafria.com
fb: www.facebook.com/rotaterrafria



ROTA DA TERRA FRIA TRANSMONTANA

GUIA



O NOVO NORTE
inovação, sustentabilidade,
emprego, coesão



QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL

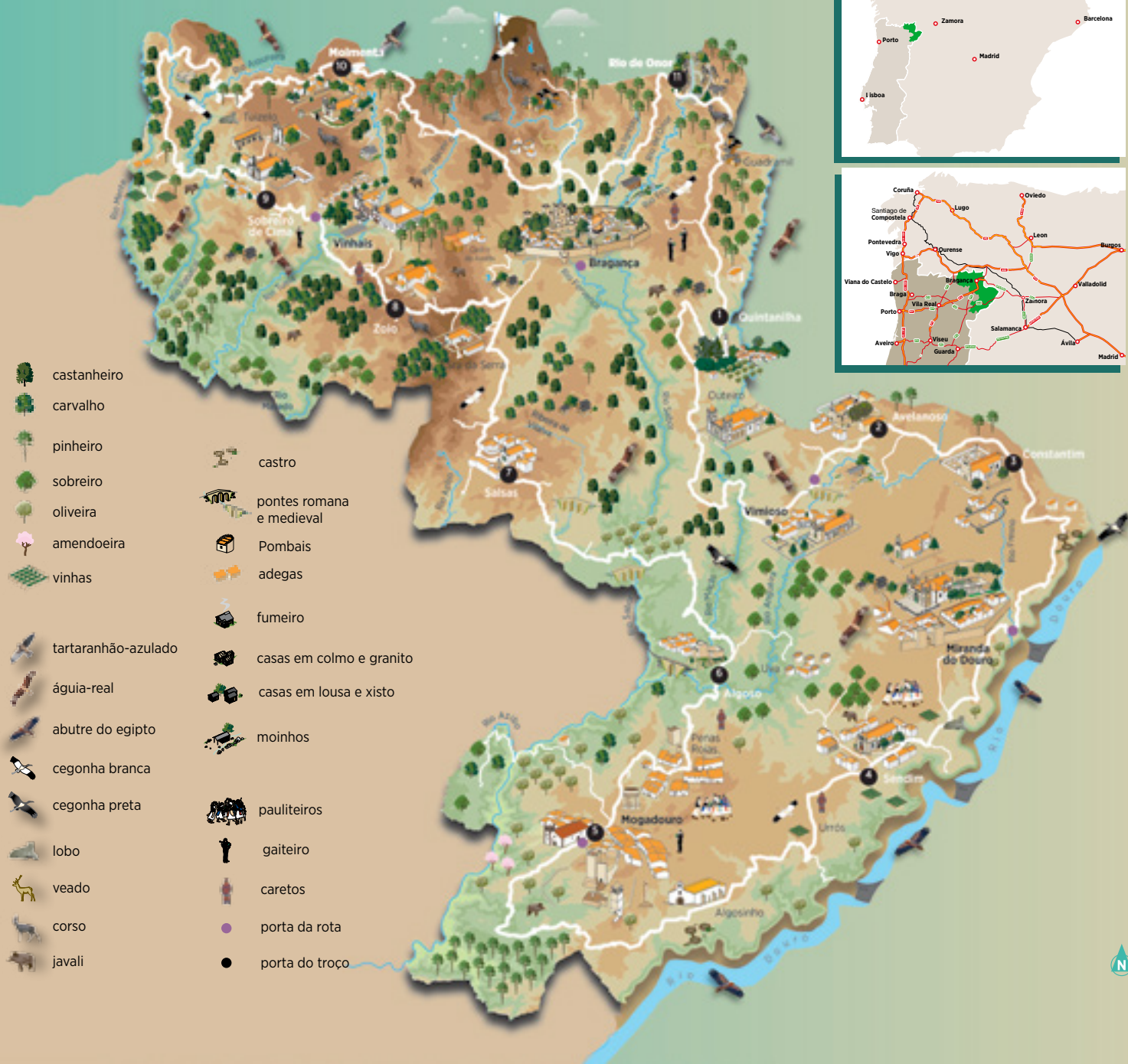


UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

VIAGEM À NATUREZA

CARTA IDEOGRÁFICA

PENÍNSULA IBÉRICA



- | | | | |
|---|---------------------|---|--------------------------|
|  | castanheiro |  | castro |
|  | carvalho |  | pontes romana e medieval |
|  | pinheiro |  | Pombais |
|  | sobreiro |  | adegas |
|  | oliveira |  | fumeiro |
|  | amendoeira |  | casas em colmo e granito |
|  | vinhas |  | casas em lousa e xisto |
|  | tartaranhão-azulado |  | moinhos |
|  | águia-real |  | pauliteiros |
|  | abutre do egipto |  | gaiteiro |
|  | cegonha branca |  | caretos |
|  | cegonha preta |  | porta da rota |
|  | lobo |  | porta do troço |
|  | veado | | |
|  | corso | | |
|  | javali | | |





ROTA DA TERRA FRIA TRANSMONTANA

VIAGEM À NATUREZA



Breve Introdução

Não se pode conhecer uma terra sem nunca a ter visitado. Por muito que dela se fale, por muito que dela se escreva, só a presença nos dá a noção de escala, só a convivência nos desvenda a alma do povo.

É uma realidade que só localmente pode ser entendida.

O itinerário que lhe propomos assume uma configuração abrangente e contínua com 455 km através dos municípios de Bragança, Miranda do Douro, Mogadouro, Vimioso e Vinhais que compõem a Terra Fria Transmontana, integrando os melhores testemunhos do carácter nordestino. Este pequeno guia pretende demonstrar o repositório da oferta que a região proporciona, referindo os aspectos mais singulares de cada lugar por onde passa o circuito.



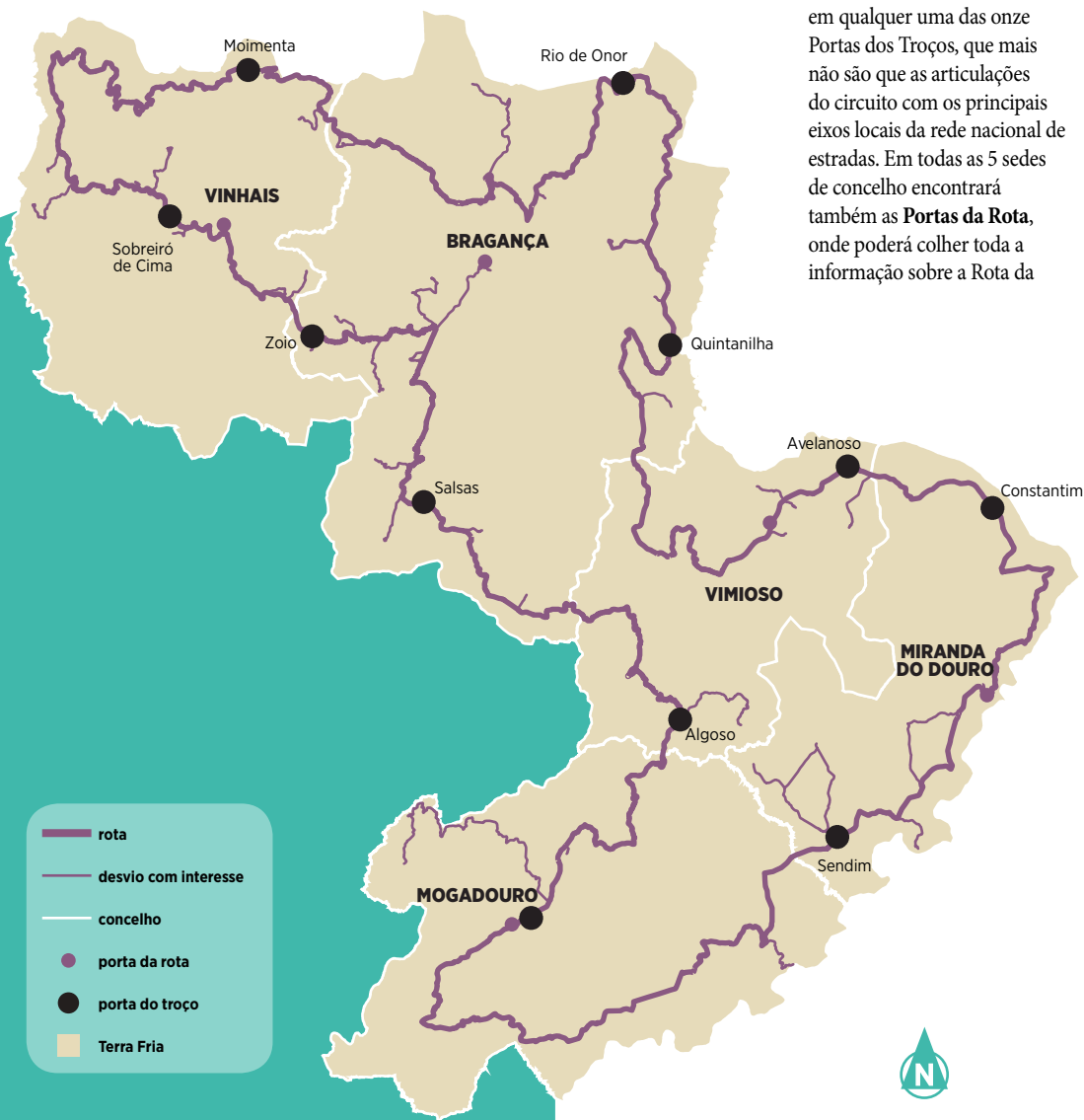
Tecto da Igreja de S. Bento, Bragança



Rota da Terra Fria

A definição de percursos ou itinerários é, de facto, um expediente artificial que permite, com grande economia de tempo e de esforço, uma visão mais organizada e um conhecimento mais circunstanciado de uma região. E maior ainda quando a diferença e a variedade são notas fundamentais que animam a paisagem e que alimentam a curiosidade pelos costumes e tradições tão próprios e específicos de cada localidade. É aqui que este Guia assume o seu papel de cicerone, propondo percursos previamente racionalizados, mas abrindo caminho à descoberta, à intuição, à afinidade. A Rota da Terra Fria recomenda um traçado viário de 455 Km. Houve, porém, o cuidado de o definir tendo em conta a maior comodidade para um percurso abrangente dos cinco concelhos de Bragança, Miranda do Douro, Mogadouro,

Vimioso e Vinhais, que demonstrasse a riquíssima variação da paisagem, integrando tudo o que de melhor se pode oferecer. E o que não estiver à vista, está ao alcance, o prazer, a curiosidade e o espírito de aventura lá o conduzirão. O tempo de percurso fica ao critério de quem o faça. Se o fizer sem rodopio e sem tardança, ficará apenas com uma breve noção de como o relevo e o clima moldam e vestem a paisagem, basta-lhe para tanto um dia com escasso descanso para uma frugal refeição. Se aceitar, porém, as sugestões que lhe fazemos para conhecer melhor a forma como o incola se ajusta à natureza e a forma como esta lhe retribui, aí gastará o tempo que quiser, que uma vida inteira vivida por perto pode nem ser suficiente para entender a grandeza de alma da gente de Trás-os-Montes. Quanto à forma de concretizar o passeio, não tendo dúvida que o fará de automóvel, sempre lhe diremos que poderá iniciá-lo



em qualquer uma das onze Portas dos Troços, que mais não são que as articulações do circuito com os principais eixos locais da rede nacional de estradas. Em todas as 5 sedes de concelho encontrará também as **Portas da Rota**, onde poderá colher toda a informação sobre a Rota da

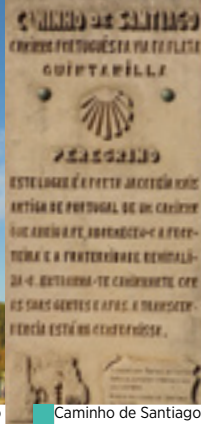
Terra Fria Transmontana, quer seja em formato papel ou multimédia.

Ao longo do percurso, poderá ainda contar com a ajuda de **quiosques multimédia**, localizados nas Portas dos Troços e ainda com **sinalização**, painéis de estrada e de informação geral.





Basilica de Santo Cristo, Outeiro



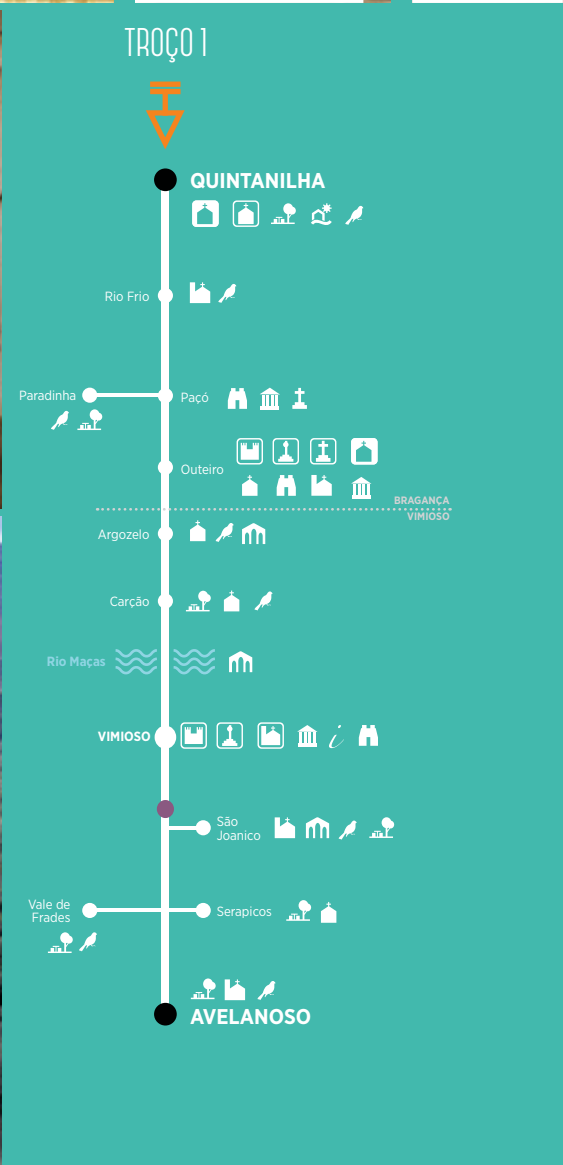
Caminho de Santiago



Brasão, Solar em Argoselo



Vale do Rio Maças



TROÇO 1

QUINTANILHA - AVELANOSO

Se iniciar a Rota em **Quintanilha**, entra na porta mais próxima da fronteira internacional e conhecerá os vales superiores do Maças e do Angueira, com breve passagem na vila de Vimioso. Em **Quintanilha**, percorra o arruamento principal da aldeia a partir da Igreja Paroquial. Em algumas casas, encontrará ainda, no remate de portas e janelas, lousas insculpidas com cronogramas e motivos decorativos curiosos. Não serão muito antigos, mas o suporte e a ingenuidade do detalhe não são comuns. Nas proximidades da aldeia, no percurso com direcção a Rio Frio vai passar sob um enorme viaduto, é a continuidade da A 4 para Espanha. Seguindo viagem irá aperceber-se de um cruzamento onde verá assinalada a **Capela de Nossa Senhora da Ribeira**, um templo gótico que merece visita, quanto mais não seja porque a mereceu também da Rainha Santa Isabel quando chegou a Portugal. Se optar por não visitar esta Capela vire à direita no cruzamento, prosseguindo assim a Rota com direcção a **Outeiro**, surgindo o seu castelo no horizonte, alcançado numa súbita proeminência que o eleva a mais de cem metros da povoação da falda que lhe

tomou o nome. Aqui, não hesite em desviar um pouco e ficará deslumbrado com a inesperada aparição da magnífica **Basilica de Santo Cristo**, uma prece barroca do mais erudito cinzel, imponente no desterro da raia. Aprecie a sua arquitectura, a sua envolverência, a abóbada, os retábulos, a sacristia. A escassa distância pode visitar também a vetusta **Matriz**, os antigos **Paços do Concelho** e o **pelourinho** do extinto município que aqui teve a sua sede. E se ainda lhe sobrar tempo suba o monte até às ruínas do **castelo**

Pelourinho, Vimioso





Ponte dos Mineiros, Rio Sabor

medieval. Só pela vista que daí se desfruta sentir-se-á recompensado.

Tome de novo a estrada nacional rumo ao Sul. Os sequeiros de centeio e trigo são esparsos entre os pousios, muitos cobertos já de mato rasteiro e o arvoredado é escasso. À direita, uma indicação para o Santuário de S. Bartolomeu, sobranceiro às escarpas do Sabor. A poente, no horizonte, a Serra da Nogueira.

Chegando a **Vimioso** atestar-se que se trata de uma vila ridente e airosa, com uma claridade que não teria quando espartilhada na cintura de muralhas que a Guerra dos Sete Anos estilhaçou. Em frente às ruínas do castelo, pode ver-se o **pelourinho** a ostentar a antiguidade das suas prerrogativas municipais.. No centro da vila, a **Igreja Matriz**, com a sua abóbada estrelada, exige uma visita atenta e no arrabalde, a velha atalaia pode ainda recordar-lhe muitas

histórias da defesa da raia nos séculos XVII e XVIII. No Centro Cultural poderá colher informação detalhada sobre a região.

A Rota aponta agora a Avelanoso. Saindo de Vimioso encontra-se, do lado esquerdo da estrada, o Parque de Campismo Municipal e um parque de merendas instalado num montado de sobreiros. O planalto estende-se coberto de mato e penedia, com algumas intercalações de searas quando o terreno é favorável.

Junto à primeira indicação que se encontra à direita, para S. Joanico, está localizado o Parque Ibérico de Aventura e a Porta da Rota da Terra Fria, de Vimioso.

S. Joanico, uma povoação sobre o Angueira, com uma curiosa **ponte românica** de cinco lumes. A segunda indicação à direita é para **Serapicos**, aldeia sobranceira a um lameiro alimentado pelo mesmo rio.



Igreja Matriz de Vimioso

Arquivo Municipal e ruínas do castelo, Vimioso

Azulejo, S. Joanico



Capela N. Srª da Ribeira, Quintanilha

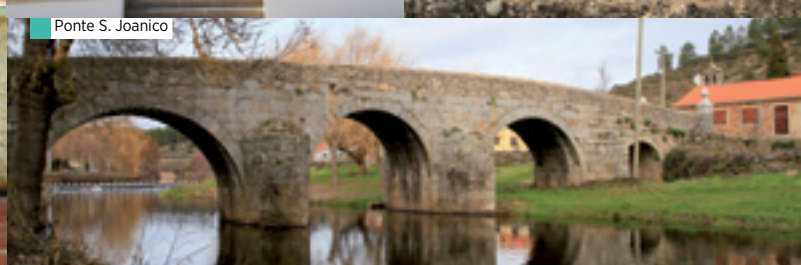


Remate de porta, Quintanilha

Símbolo do caminho de Santiago, Quintanilha



Ponte S. Joanico



INFORMAÇÕES ÚTEIS

ALOJAMENTO

BRAGANÇA

Albergue dos Peregrinos de Quintanilha

R. do Silo, 1
5300-772 Quintanilha
Tlm. 916 277 332
www.facebook.com/apamquintanilha

VIMIOSO

Hotel A Vileira

Avenida de Alcanices, 2
5230-308 Vimioso
T. 273 518 200
Fax 273 518 203
www.vileira.com

Hotel Rural Senhora de Pereiras

EN 219, Lugar de Pereiras
5230-286 Vimioso
T. 273 518 000 | 273 518 001

Casa da Janal

Vimioso
T. 214 108 656
Tlm. 963 786 581
966 297 466
Fax 214 108 656
emilia.pimentel@sapo.pt
<http://janaltur.no.sapo.pt>

Alojamento Local "Residencial Centro"

R. Abade de Baçal, 18
Bairro de São Sebastião
5230-304 Vimioso
T. 273 512 539
Fax 273 512 254

Parque de Campismo e Caravanismo de Vimioso

EN 218
5230 Vimioso
T. 273 511 034

Casa de Caçarelhos

Largo da Feira
5230-090 Caçarelhos
T. 273 559 297
Fax 273 559 298
www.casadecacarelhos.pt

Casa do Planalto Mirandês

R. do Chapaçal, 11
5230-270 Vilar Seco
T. 273 559 198
Tlm. 933 200 948

RESTAURAÇÃO

BRAGANÇA

Cervejaria Bento

R. do Castelo
5300-711 Outeiro
T. 273 589 284

VIMIOSO

Restaurante "Tia Maria"

Av. S. Bartolomeu
5230-048 Argoselo
T. 273 589 164

Restaurante "Europa"

R. da Fonte
5230-123 Carção
T. 273 511 168

Restaurante "Dourada"

Estrada Nacional 318
5230-124 Carção
T. 273 512 333

Restaurante "Luar da Noite"

Estrada Nacional 317
5230-124 Carção
T. 273 512 270

Restaurante "A Vileira"

Av. de Alcanices
5230-308 Vimioso
T. 273 518 200

Restaurante Senhora de Pereiras

Estrada Nacional 218
5300-300 Vimioso
T. 273 518 000 Tlm. 933 190 047

Restaurante "Amazónia"

R. Dr. Trigo de Negreiros
5230-326 Vimioso
T. 273 511 023

Restaurante "O Bléu"

Rua Abade Baçal
5230-304 Vimioso
Tlm. 967 603 928

Restaurante/churrasqueira "As Rosas"

Av. de Alcanices
5230-308 Vimioso
T. 273 106 344

Pizaria "Juventude"

Bairro S. Sebastião
5230-304 Vimioso
T. 273 512 461

Pizaria "Pires"

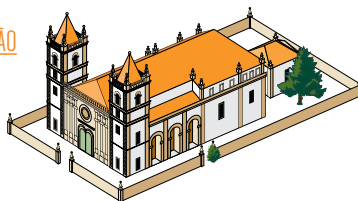
Praça Eduardo Coelho
5230-315 Vimioso
T. 273 512 281

LAZER / SERVIÇOS

BRAGANÇA

Museu das Tradições, Artes e Invenções

R. Central
5300-772 Quintanilha
T. 273 939 445 (contacto da Associação Protetora "Amigos do Maçãs")



Museu Etnográfico de Rio Frio de Paçô

R. do Val
5300-832 Rio Frio de Paçô
apqvprf@sapo.pt (contacto da Associação Promotora da Qualidade de Vida de Paçô de Rio Frio)

Núcleo Museológico de Outeiro

R. da Picarella
5300 - 711 Outeiro
T. 273 589 252 (Junta de Freguesia)

VIMIOSO

CTT

Largo Mendo Rufino
5230-999 Vimioso
T. 273 518 040
Fax 273 518 046

Núcleo Museológico Etnográfico da Casa da Cultura de Vimioso

Largo Mendo Rufino
5230 Vimioso
T. 273 518 120

Câmara Municipal de Vimioso

Praça Eduardo Coelho
5230-315 Vimioso
T. 273 518 120
Fax 273 512 510
www.cm-vimioso.pt

Termas da Terronha

EN 218 - 2 Km 58 (junto à ponte velha do rio Angueira)
5230 Vimioso
T. 273 511 381 / 2 / 3
termasdevimioso@cm-vimioso.pt

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

BRAGANÇA

QUINTANILHA

Senhora da Ribeira (último domingo de maio) e S. Gens e S. Tomé (última semana de agosto).

RIO FRIO

Santo Estêvão (26 de dezembro); N.ª Senhora da Assunção (2.ª domingo de agosto); S. Roque (2.ª quinzena de dezembro); S. Francisco (3.ª domingo de setembro); S. João (fim-de-semana próximo a 24 de junho); N.ª Senhora das Dores (sexta-feira antes do Domingo de Ramos) e Festa de Nossa Senhora das Necessidades (8 de setembro).

PAÇÓ

Festa de Nossa Senhora de Fátima (último domingo de agosto).

PARADINHA

Festa da Senhora do Carmo (3.ª domingo de agosto); Festa de São Sebastião (dia anterior à Festa da Senhora do Carmo).

OUTEIRO

Festa de São Gonçalo (10 de janeiro); Santa Cruz (3 de maio), S. Miguel (8 de maio), a Peregrinação Diocesana do Coração de Jesus (1.ª domingo de julho); (Nossa Senhora da Assunção (15 e 16 de agosto), Nossa Senhora do Carmo (móvel — agosto) e Santo Estêvão (26 de setembro).

VIMIOSO

ARGOZELO

A festa de São Bartolomeu que decorre todos os anos no dia 24 de agosto, são verdadeiras enchentes de populações que se deslocam ao santuário situado nas imediações desta terra para prestar devoção ao santo. Também nos fins de semana do mês de agosto têm lugar as festividades em honra de Nossa Senhora das Dores e Santa Bárbara, S. Roque, S. José e Senhor do Bonfim. Em dezembro têm lugar as festividades em Honra de Santa Bárbara dos Mineiros e em janeiro, festas em Honra de Santo Amaro e S. Sebastião e S. Fabião.

CARÇÃO

Festa de Nossa Senhora das Graças, no último domingo de agosto e as festas em honra de São Roque a 15 e 16 de agosto.

VIMIOSO

Festa de São Sebastião (penúltimo domingo de janeiro); Festa de Santo Antão (penúltimo domingo de maio); Festa de Santo António (13 de junho); Festas de S. Lourenço; Festa de Sta Bárbara; Festa Sra dos Remédios e da Sra da Saúde (semana do dia 10 de agosto); Feira de Artes, Ofícios e Sabores (dezembro).

SÃO JOANICO

Festa da paróquia no último domingo de agosto.

VALE DE FRADES

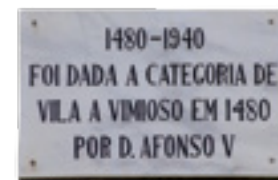
Nossa Senhora de Fátima (14 de agosto) e Nossa Senhora da Assunção (15 de agosto).

SERAPICOS

Festa de S. Vicente a 22 de janeiro, Festa de S. Sebastião na primeira semana do mês de agosto. Logo ao amanhecer os gaiteiros tocam a alvorada pelas ruas da aldeia, segue-se a missa cantada em honra do Santo.

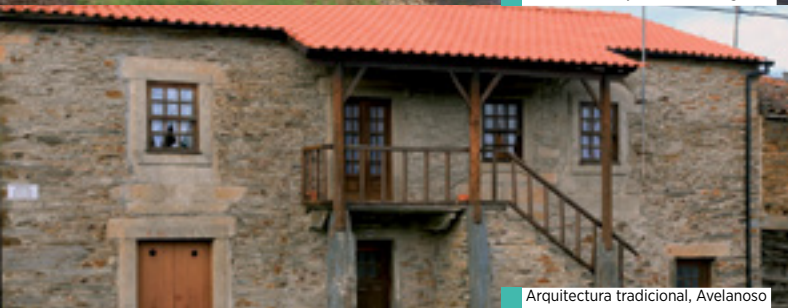


Termas da Terronha, Vimioso





Zona de Lazer junto ao rio Angueira



Arquitectura tradicional, Avelanoso



Igreja de Malhadas

TROÇO 2

AVELANOSO - CONSTANTIM

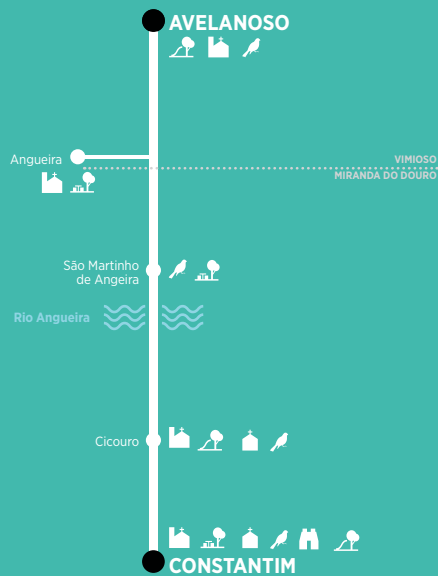
No segundo troço, o mais curto da série, percorre a bacia de apanhamento do Angueira, onde o planalto de Miranda se esgota nos primeiros contrafortes da serra de Culebra. **Avelanoso** é uma pequena povoação no sopé da serra da Mó, que mantém ainda um núcleo embrionário basicamente edificado em xisto com reforço estrutural de granito. É aqui a porta do segundo troço da Rota.

Tome o caminho para S. Martinho de Angueira. Pouco adiante chega a um cruzamento de estradas que delimita os concelhos de Vimioso e Miranda do Douro. A transversal leva-o a **Caçarelhos**, aldeia pequena mas com património considerável que vale a pena visitar. Continue a Rota e está chegado a **S. Martinho de Angueira**, sobre o rio Angueira, escassos quilómetros a montante da já referida povoação do mesmo nome. A circunstância desta freguesia abranger uma zona geológica de contacto xisto-granito enfatiza aqui a combinação destes materiais que era já patente nas povoações anteriores. Visite pelo menos a Igreja Matriz. Prossiga agora em direcção a **Cicouro**, mas se tiver tempo

faça um pequeno desvio à direita pela ponte da Matança e tome a estrada que conduz a **Malhadas**. São cinco ou seis quilómetros e não se vai arrepender, pois terá oportunidade de conhecer o **Santuário da Senhora do Nazo**, não muito longe da pequena aldeia de Espesiosa. A posição sobranceira da Igreja, com cinco capelas ao redor, proporciona vistas magníficas sobre o extenso planalto. Se optou e bem por ir à Senhora do Nazo, volte de novo a S. Martinho para retomar o caminho de Cicouro. A planura é empolada a meia distância, mas apenas ligeiramente, na Cabeça Gorda, mantendo o nivelamento até à **Capela de Santo Amaro**, concepção contemporânea (1992) do Arqº Michele Cannatà sobre o embasamento de um templo seiscentista (1633) da mesma invocação. Chegou a **Cicouro** e está a pouco mais de um quilómetro



TROÇO 2



2



Cruzeiro de Caçarelhos



Capela de Santo Amaro, Cicouro

da fronteira. A povoação é em tudo semelhante às que acabou de atravessar, onde o xisto por vezes quase rubro, é ainda um aspecto dominante no edificado.

O segundo troço da Rota está a chegar ao fim com a aproximação de **Constantim**, seguindo a estrada pela raia fronteira entre montados de sobre e azinho.

Muros tradicionais



Capela, Caçarelhos



Caçarelhos



Igreja de Avelanoso

2

INFORMAÇÕES ÚTEIS

* FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

VIMIOSO AVELANOSO

Festas de S. Barnabé e festa de Nossa Senhora da Saúde, em agosto.

ANGUEIRA

Nossa Senhora do Rosário e S. Lucas, ambas em agosto e S. Miguel, no último fim de semana de setembro.

MIRANDA DO DOURO

SÃO MARTINHO DE ANGUEIRA

Santa Cruz (2 a 4 de maio), N. Sra. do Rosário (Festa dos Pauliteiros) – (penúltimo dom. de agosto) e S. Martinho (11 de novembro).

CICOURO

Santo António (10 de janeiro); Nossa Senhora de Fátima (13 de maio); São João (24 de junho); Santo Amaro (15 de agosto) e Nossa Senhora do Rosário (outubro).

■ Santuário da N. Sr^a do Nazo





Paradela, onde o sol nasce mais cedo

Freixo, Vale de Águia



Fonte, Constantim



TROÇO 3

CONSTANTIM - SENDIM

Neste troço vai contornar a Terra de Miranda, com uma aventurosa aproximação às cristas escarpadas do Douro. E terá o privilégio de conhecer a cidade de Miranda do Douro.

Constantim é um interessante aglomerado rural rasgado a meio pelo rio Fresno, que fecunda as hortas ribeirinhas e alimenta os mananciais. Daí a quantidade de **fontes e fontanários**. Visite a Igreja Matriz, de origem românica e prossiga o caminho na direcção de Ifanes. Encontrará logo à saída da povoação uma derivação à esquerda para a vizinha aldeia de Moveros, além fronteira. Por ela chegará ao Santuário da senhora da Luz, ermida antiga erguida sobre a linha fronteira e respeitada por portugueses e castelhanos. Apreciará aqui uma das mais soberbas panorâmicas da região, estendendo a vista por todo o planalto até às Serras do Montesinho, Nogueira, Bornes e Mogadouro e fechando o circuito o rechão de Zamora onde se assome timidamente a povoação espanhola de Brandilanes.

Em **Ifanes** encontrará a referência **toponímica bilingue** na identificação dos povoados e dos arruamentos – o português e o mirandês, duas línguas autónomas derivadas do latim,

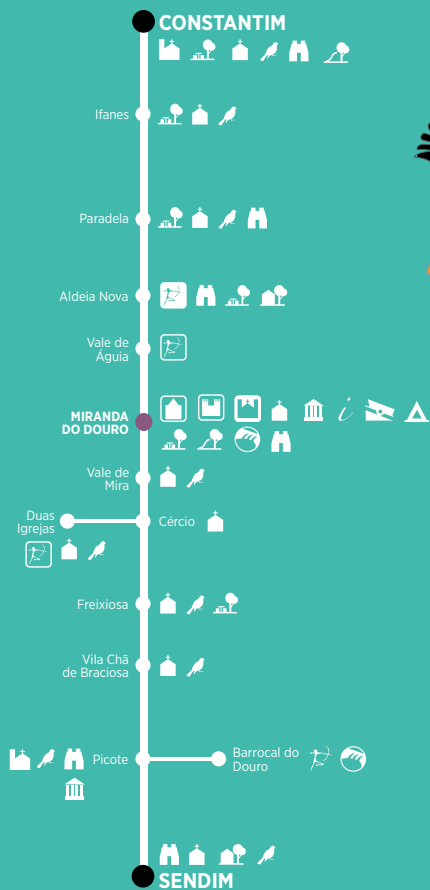
que qualquer íncola domina com fluência. Continue o itinerário. Ao longo da estrada impressiona a quantidade de cruzeiros assinalando “morte de homen”, sabe Deus em que circunstâncias!....

Com a achada de Zamora em pano de fundo chega a **Paradela**, a aldeia mais oriental de Portugal e onde o **sol mais cedo nasce**. Também aqui as **casas agrícolas**, com os seus pátios e portas carrais integram naturalmente a malha urbana, transpondo para o espaço público as rotinas da faina agrícola.

A partir daqui e por alguns quilómetros a Rota vai acompanhar o curso do Douro, que corre esganado entre



TROÇO 3



Toponímia bilingue



altas arribas profundamente rasgadas na rocha viva do planalto – são os **Canhões do Douro**, região onde a Natureza equilibra as suas forças para dar guarida a bandos de aves que aqui arribam nas suas viagens de migração – águias reais, abutres do Egipto, bufos, falcões peregrinos e até cegonhas negras são frequentes nestas paragens e o Parque Natural do Douro Internacional inclui uma Zona de Protecção Especial a elas destinada.

Do coroaamento das abruptas fálésias o panorama é verdadeiramente surpreendente, mas se conseguir num ou outro ponto baixar por sinuosa vereda até à margem do rio, terá então uma visão arrepiante, esmagadora, da força da natureza. Esta percepção da nossa insignificância perante a infinita dimensão do Universo e da sua ordem natural impressionou profundamente os nossos antepassados, que por aqui deixaram abundantes vestígios da sua presença – castros, abrigos, necrópoles, ermidas, muros, caminhos e muitas plantações dispersas aproveitando minúsculas chãs e socalcos que o fragedo protege. Suba à **Penha das Torres** ou a **S. João das Arribas** e deixe-se arrebatar pelo assombro.

Refeito da surpresa, ajuste-se de novo à escala e dimensão do seu quotidiano e prossiga para **Miranda do Douro**, uma antiga cidade aninhada

no esporão da confluência do Fresno com o Douro, que merece uma visita atenta e mais demorada. Percorra as ruas estreitas que tecem a malha urbana ligando as antigas portas, duas delas ainda em pé, e dê atenção especial à que chamam da **Costanilha**, um alfobre de casas quinhentistas particularmente interessante. Visite a **catedral**, aprecie os magníficos retábulos, venera a imagem do **Menino Jesus da Cartolinha**.

Ao deixar a cidade e já que a vai contornar por poente repare na ponte gótica sobre o Fresno, no aqueduto e na **Fonte dos Canos**. Tome agora a estrada de Mogadouro. Vai passar por **Vale de Mira e Cércio** e se fizer um pequeno desvio até **Duas Igrejas** pode até ter a sorte de assistir a uma actuação do seu **Grupo de Pauliteiros**, fundado há sessenta anos e um dos mais consagrados grupos folclóricos da região, que executa com magistral perfeição a famosa dança dos pauliteiros, uma exibição de filiação guerreira onde só entram homens. Também por aqui abundam os vestígios de ocupação romana e pré-romana. No **Poço Picão**, o abrigo da **Solhapa** apresenta esculturas picotadas que mereceram ser incluídas no Património Cultural Classificado.

Continue para **Picote** e repare que as cerejeiras, ainda que timidamente, começam já a anunciar a transição para a Terra Quente.



Centro Histórico de Miranda do Douro



Fonte dos Canos, Miranda do Douro



Planalto Mirandês



Menino Jesus da Cartolinha



Sé, Miranda do Douro

Aí chegado, tem a aguardá-lo, no largo da terra, um quadrúpede decapitado, toscamente talhado em pedra. É um **berrão da proto-história** achado nas redondezas e que testemunha um antiquíssimo culto comum a toda a região transmontana. Estando em Picote desça ao **Barrocal do Douro** e à barragem hidroelétrica, já com cinquenta anos feitos,

mas que justifica sempre uma visita guiada a solicitar à EDP. Sugerimos também uma visita atenta ao Bairro que dava apoio à barragem onde se destacam as casas dos engenheiros, dos funcionários, as pousadas e a igreja, dignos exemplares de Arquitectura Moderna. Na volta retome a estrada e percorrendo o maior montado de sobre da Terra Fria, chegará a **Sendim**.

Barragem, Barrocal do Douro





Vista do Rio Douro

Vista sobre Miranda do Douro

Berrão, Picote

Igreja, Barrocal

Museu da Terra de Miranda

INFORMAÇÕES ÚTEIS

MIRANDA DO DOURO

ALOJAMENTO

Casas de Campo Mirandesas

Cimo da quinta Lg. do Chafariz
5210-172 Pena Branca
T. 273 431 485
Tlm. 937 766 777 / 6 / 4
reservas@casasdecampomirandesas.com
www.casasdecampomirandesas.com

Alojamento Local Flor do Douro

R. do Mercado, 7
5210-210 Miranda do Douro
T. 273 431 186 | Fax 273 417 273
flordodouro@gmail.com
www.flordodouro.com

Alojamento Local Sta. Cruz

R. Abade de Baçal, 61
5210-201 Miranda do Douro
T. 273 431 374 | Fax 273 431 341
santacruz.zip@gmail.com

Alojamento Local Vista Bela

R. do Mercado
5210-210 Miranda do Douro
T. 273 431 054

Alojamento Local O Caçador

Bº da Igreja | 5210-336 Vila Chã
T. 273 449 266

Hotel Parador Sta. Catarina

Largo da Pousada
5210-183 Miranda do Douro
T. 273 431 255 / 005
Fax 273 431 065
info@hotelparadorsantacatarina.pt

rh@hotelparadorsantacatarina.pt
www.hotelparadorsantacatarina.pt

Hospedaria D. João III

Estrada Nacional 218
5210-209 Miranda do Douro
T. 273 431 053
hoteldjoao@hotmail.com

Hotel A Morgadinha

R. do Mercado, 57/59
5210-210 Miranda do Douro
T. 273 438 050 | Fax 273 438 051
Tlm. 926 389 988
info@hotelmorgadinha.pt
www.hotelmorgadinha.pt

Hotel Turismo

R. 1º de maio
5210-191 Miranda do Douro
T. 273 438 030 | Fax 273 431 331
mail@hotelturismomiranda.pt
www.hotelturismomiranda.pt

Hotel MiraFresno ***

R. 1º de maio, 2
5210-191 Miranda do Douro
T. 273 430 030 | Fax 273 430 039
info@hotelmirafresno.pt
www.hotelmirafresno.pt

Hotel O Mirandês ***

Urbanização do Juncal
5210-209 Miranda do Douro
T. 273 432 823 | Fax 273 432 154
info@omirandes.net
www.omirandes.net

Hotel do Planalto Mirandês

R. 1º de maio, 25
5210-191 Miranda do Douro
T. 273 431 362 | Fax 273 432 780
geral@hrplanalto.pt
www.hrplanalto.pt

Hotel Cabeço do Forte **

Cabeço do Forte, 10
5210-185 Miranda do Douro
T. 273 431 423 | Fax 273 431 126
www.cabecodoforte.com.pt

Casa do Poço - Turismo Rural

R. do Prado, 2 | 5210-126 Ifanes
T. / Fax 273 449 009
Tlm. 965 871 464
info@casadopoco.pt
www.casadopoco.pt

Quinta de La Barandica

Tursismo Rural
R. Caminho de Miranda
5210-150 Malhadas
T. 273 417 226 / 7
Fax 273 417 228
info@labarandica.com
www.labarandica.com

Casa Retiro da Freixiosa ICNF)

R. da Igreja
5210-333 Freixiosa
T. 279 340 030 | 273 432 833
Fax 273 431 457 / 279 341 596
pndi@icnf.pt
www.icnf.pt

Centro de Acolhimento Juvenil do

Barrocal do Douro
Barrocal do Douro
5225-072 Picote
T. 273 430 020 / 1
Fax 273 431 075 / 432 777
turismo@cm-mdouro.pt
www.cm-mdouro.pt

Parque de Campismo de Santa Luzia

Bº de Santa Luzia
5210 Miranda do Douro
T. 273 431 273 / 273 430 020
Fax 273 431 075
cultura@cm-mdouro.pt
www.cm-mdouro.pt

Casa de L' Puio Agroturismo

R. de la Pinha de le Puio 5225-072
Picote
T. 273 739 176
Tlm. 913 333 573
919 363 439 | 918 216 168
info@casadelpuio.com
www.casadelpuio.com

Casa do Correio de Freixiosa

- Casa de Campo
R. da Igreja
5210-333 Freixiosa
Tlm. 919 858 194
geral@casadocorreio.com
www.casadocorreio.com

Casa de L. Bárrio Casa de Campo

Rue de L. Bárrio, 7
5225-072 Picote | T. 273 738 088
Tlm. 965 618 004 / 962 468 422
geral@casadelbarrio.com
http://casadelbarrio.com/

Casa dos Edras

Turismo de Natureza
R. Principal
5210-170 Aldeia Nova -
- Miranda do Douro
Tlm. 961 039 516 / 7
www.casadosedras.pt

RESTAURANTES

Restaurante Concelho

R. do Concelho, 4
5210-150 Malhadas
T. 273 417 073

Restaurante Malharrês

R. do Concelho
5210-150 Malhadas
T. 273 417 313

Gorgonzola

Cafetaria e Pizzaria
R. do Mercado - Lote 4 F
5210-210 Miranda do Douro
Tlm 938 376 919
www.facebook.com/
pizzariagorgonzola

Restaurante Santa Catarina

Largo da Pousada
5210-183 Miranda do Douro
T. 273 431 255 / 005
Fax 273 431 065

info@hotelparadorsantacatarina.pt
www.hotelparadorsantacatarina.pt

Restaurante Balbina

R. D. Catarina, 1
5210-228 Miranda do Douro
T. 273 432 394

Restaurante Capa d' Honras

Travessa do Castelo
5210-234 Miranda do Douro
T. 273 432 699
capadhonras@hotmail.com

Restaurante D. João III

Estrada Nacional 218
5210-209 Miranda do Douro
T. 273 431 053
hoteldjoao@hotmail.com

Restaurante El Duero

R. do Mercado, 21
5210-210 Miranda do Douro
Tm. 936 518 198

Restaurante Miradouro

R. do Mercado, 53 / 55
5210-210 Miranda do Douro
T. 273 431 259
brunomiradouro@gmail.com
www.miradouro.com.pt

Restaurante O Mirandês 1

Largo da Moagem
5210-183 Miranda do Douro T. 273 431 418

Restaurante O Mirandês 2

Urbanização do Juncal
5210-209 Miranda do Douro
T. 273 432 823

Restaurante/Pizzaria O Moinho

R. do Mercado nº 47
5210-210 Miranda do Douro T. 273 431 116

Restaurante Jordão

R. 25 abril
5210-178 Miranda do Douro
T. 273 431 359

Restaurante Santa Cruz

R. Abade Baçal, 61
5210-201 Miranda do Douro T. 273 431 374

Restaurante S. Pedro

R. Mouzinho de Albuquerque
5210-225 Miranda do Douro
T. 273 431321

Restaurante Vista Bela

R. do Mercado
5210-210 Miranda do Douro
T. 273 431 054

Restaurante Torreão

R. Mouzinho de Albuquerque
5210-225 Miranda do Douro
Tm. 919 509 604

Restaurante Sol e Sombra

R. José Inácio Pinto,154
5210-004 Miranda do Douro
Tm. 918 011 150

Restaurante L. Pauliteiro

Estrada Nacional 221
5210 Miranda do Douro
Tm. 933 610 119

Take Away – Paladares

R. José Inácio Pinto, 11
5210-004 Miranda do Douro
T. 273 431 103

Café Central - Restauração e Bebidas

R. da Macieira
5210 Duas Igrejas

Restaurante Carmona

Largo do Tombar | 5225-072 Picote
T. 273 739 127

Restaurante Paladares Mirandeses

Rua 25 de Abril nº 73
5210-230 Miranda do Douro



C. M. de Miranda do Douro

Largo D. João III
5210-190 Miranda do Douro
T. 273 430 020
Fax 273431075
geral@cm-mdouro.pt

Biblioteca Municipal de Miranda do Douro

R. do Convento
5210-187 Miranda do Douro
T. 273 430 024

Piscina Municipal de Miranda do Douro

Bairro de Santa Luzia
5210 Miranda do Douro
T. 273 432 512

Posto de Turismo de Miranda do Douro

R. 1º de maio
5210-191 Miranda do Douro
T. 273 430 025
turismo@cm-mdouro.pt

Museu da Terra de Miranda

Largo Dom João III, 2
5210-190 Miranda do Douro T. 273 431 164
Fax 273 431 164

Casa da Cultura Mirandeses

R. Mouzinho de Albuquerque, 12
5210-225 Miranda do Douro
T. 273 430 020

Casa da Música Mirandeses

Lhargo de L. Castielho
5210-188 Miranda do Douro
273 430 020

Centro Ambiental

Hispano-Luso
Parque Náutico de Miranda Douro
5210-186 Miranda do Douro
T. 273 432 396
Fax 273 431 044



Delegação do Parque Natural do Douro Internacional

Cabanais do Castelo
Largo do Castelo
5210-188 Miranda do Douro
T. 273 431 457

Douro Pula Canhada

Apartado 11
5210-909 Miranda do Douro
T. / Fax 273 431 340
Tm. 961 561 119 / 960 180 363
info@douropulacanhada.com
http://douropulacanhada.com

Frauga - Associação para o Desenvolvimento Integrado de Picote

R. da Penha do Puio
5225-072 Picote Miranda do Douro
T. 273 739 726
Tm. 933 534 927
geral@frauga.pt
frauga@gmail.com

Ecumuseu de Picote

R. da Penha do Puio
5225-072 Picote
Miranda do Douro
T. 273 739 726
Tm. 933 534 927

CTT

R. do Paço
5210-999 Miranda do Douro
T. 273 438 110
Fax 273 438 116

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

CONSTANTIM

São João; Romaria de Nossa Senhora da Luz (último domingo de abril); Festa do Mono e da Mona (3º domingo de setembro); Ceia das morceias (29 de dezembro); Festa dos Moços (28 de dezembro).

IFANES

S. Sebastião (3º fim de semana de janeiro); N. Sr. Piedade (último domingo de maio); St. Catarina (25 de novembro).

PARADELA

Festa em honra de S. Sebastião (20 de janeiro); Festa em honra a Nossa Senhora da Ascensão (último domingo de agosto).

ALDEIA NOVA

S. João das Arribas (1º domingo de maio).

VALE DE ÁGUA

Festa de Nossa Sra. da Encarnação (15 dias antes da Páscoa e no fim-de-semana entre os dias 10 e 20 de novembro).

MIRANDA DO DOURO

Dia da Cidade (10 de julho); S.

Sebastião (3º domingo de janeiro); S. José (19 de março); N. Sr.ª Fátima (último domingo de maio); S. João (24 de junho); N. Sr.ª Caminhos (último domingo de junho); St.ª Luzia (último domingo de julho); St.ª Bárbara (penúltimo domingo de agosto); S. Judas Tadeu; Fogueira do Galo (24 de dezembro). Festival de Sabores Mirandeses (2º fim de semana de fevereiro). Festa da Bola Doce (fim de semana da Páscoa).

VALE DE MIRA

Nossa Sr.ª das Dores (9/10 de novembro).

CÉRCIO

Festa de St.ª Amaro (15 de janeiro); Festa de S. Brás (3 de fevereiro); Festa de N. Sr. dos Passos (Domingo de Ramos); Festa de St.ª Marinha (18 de julho) e Festa de St.ª Bárbara (último domingo de agosto). A festa de St.ª Marinha, em Cércio, tem uma particularidade que a distingue das restantes uma vez que, muita gente do concelho se desloca a Cércio para uma enorme petiscada, que tem como principal atração os caracóis.

PICOTE

Festa de Santo Cristo (primeiro domingo de agosto); Festa em honra de Santa Bárbara (último domingo de agosto).

DUAS IGREJAS

Festa a Nossa Sr.ª do Monte (15 de agosto); Festa dos Pássaros (Natal) "Procição" com o andar de Nossa Senhora entre a Igreja Matriz e a Capela da Sr.ª do Monte; Festa de São Sebastião (20 de janeiro); Festa de N. Sr. dos Passos (domingo de Ramos); Festa de St.ª Bárbara (3º fim de semana de maio); Festa de St.ª Antónia (13 de junho); Festa de St.ª Estevão (26 de dezembro) e Festa de St. Evangelista (27 de dezembro).

FREIXIOSA

Festa de Santa Bárbara (foi celebrada no primeiro domingo de setembro, devido à emigração, adiaram a festa para agosto); Festa de Nossa Senhora do Rosário (outubro); Festa de Santo Eustáquio (maio).

VILA CHÃ DE BRACIOSA

Festa do Menino Jesus, mais conhecida por Festa da Velha, celebra-se a 1 de janeiro; Festa de Santa Bárbara em agosto; Festa de Santo Eustáquio em agosto e Festa dos Sartigalhos (nome mirandês para gafanhotos) em 8 de maio, reza a lenda que, no passado, teria havido na freguesia uma praga de Sartigalhos tão grande que devastou todas as culturas, os habitantes, aterro-rizados e desesperados, pediram intervenção divina e deitaram sortes aos Santos "residentes" na Igreja.





Burro Mirandês



Sendim



Bodegas, Urrós



TROÇO 4

SENDIM - MOGADOURO

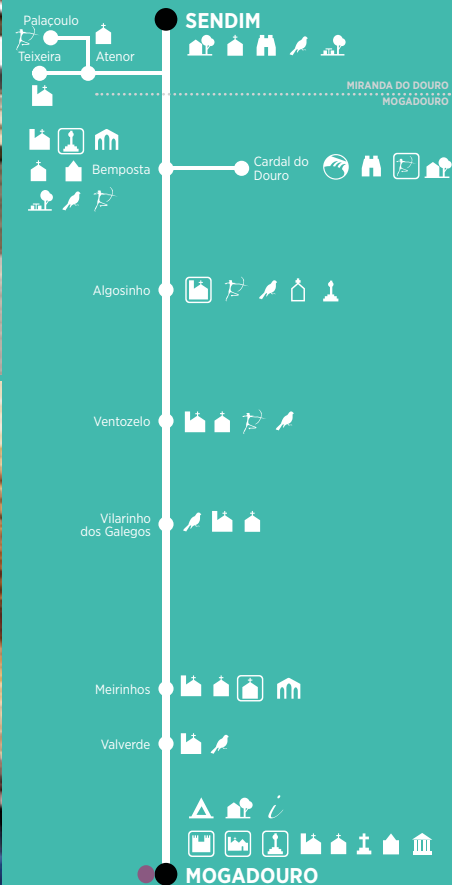
No quarto troço, partindo de Sendim, irá contemplar a barragem da Bemposta e as margens abruptas do rio Douro, conhecer testemunhos ancestrais, como o castro de Vilarinho dos Galegos, culminando na bonita vila de Mogadouro.

Sendim é a povoação mais desenvolvida do Concelho de Miranda do Douro, com raízes na ocupação romana. Visite a Igreja Matriz e aproveite a oportunidade para comer, num restaurantes local, a melhor posta da região, um succulento naco de vitela mirandesa passado pelas brasas e temperado apenas com uma pitada de sal. Com sorte, porque não tem data fixa, poderá assistir a um esterlôquio mirandês, curioso auto popular inteiramente recitado em verso. Antes de prosseguir o percurso para Mogadouro, sugerimos o desvio a Atenor, Teixeira e Palaçoulo.

Saímos de Sendim pela N221-2, em direção a Atenor e, a pouco mais de um quilómetro, depois de uma derivação à direita para Prado Gatão e Palaçoulo e antes de atravessar o IC5, encontramos os edifícios da velha estação da linha ferroviária do Sabor, há

muitos anos abandonada, na qual subsistem os painéis de azulejos alusivos à região. Junto à estação e acompanhando a desaparecida linha, são ainda perceptíveis alguns vestígios de uma antiga via romana que atravessava o planalto mirandês, conhecida por “Carreiro Mourisco”. Pouco depois, já se divisa um pequeno aglomerado de casas de xisto pardo – **Atenor**, na encosta setentrional da ribeira de Vale de Palheiros, que neste local forma uma charca. Nesta localidade está instalado o Centro de Acolhimento do Burro de Miranda - “Palheirico” - onde poderá observar, dentro de um cercado - frente à Igreja Matriz, de traça românica, ainda com algumas imagens do séc. XV - os burros da raça mirandesa. Saindo de Atenor pela EN221-2, após 3,9km, chega-se a **Teixeira**, onde se impõe uma visita à Igreja Paroquial, do séc. XVI, com interessantes frescos da época da sua fundação.

TROÇO 4





Artesão de Navalhas, Palaçoulo

Ruínas da Capela de S. Fagundo, Urrós

No ponto mais elevado, junto a um marco geodésico encontramos a Capela do Santo Cristo, donde se desfruta um belo panorama, para sul, sobre a Serra da Castanheira.

Regressando a Atenor pela EN221-2, a 500m desta localidade, encontramos uma derivação, para a esquerda, que liga diretamente a **Palaçoulo**. Merece a pena a visita a esta aldeia para uma boa oportunidade de adquirir uma navalha forjada artesanalmente pelos famosos cuteleiros que aqui exercem esta arte.

O regresso a Sendim poderá ser realizado através da EM569, passando por Prado Gatão, uma pequena aldeia de arquitetura tradicional.

Saindo de Sendim em direção a Mogadouro pela EN221, após 6,6 km, no lugar de Urrós e Gare, junto à antiga estação ferroviária da linha do Sabor, tome a direção de Urrós e Bemposta e desvie, logo de seguida, para o centro de Urrós.

Em **Urrós**, aldeia aprazível que ainda mantém alguma interessante arquitetura tradicional, é possível visitar as ruínas da **Capela de São Fagundo**, um antigo templo medieval que ainda mantém intactos o portal frontal e o arco triunfal da capela-mor. Aqui poderá tomar um estradão de terra batida que

o levará, por entre vinhas, oliveiras e amendoeiras, até às margens do Douro, para poder desfrutar de uma das mais belas vistas que este rio lhe oferece.

Regressando a Urrós, tome a estrada para **Bemposta** e, após 5,8 km, chegará a esta antiga vila e sede de concelho, atual sede de freguesia. Não deixe de visitar a **Igreja de S. Pedro**, do séc. XII, e aproveite para conhecer o **pelourinho**, a ponte neoromânica ou as casas brasonadas, símbolos de um passado de prosperidade. Se lhe agradar, poderá ainda visitar, bem perto desta aldeia, a **Barragem Hidroelétrica** da Bemposta, construída nos anos 60.

A ligação a Algosinho faz-se através da EM596. O percurso atravessa o lugar de **Lamoso** (a 2,5 km de Bemposta), pequena aldeia rural na margem esquerda da ribeira do seu nome. Esta ribeira, em épocas de grande caudal, proporciona uma beleza impressionante ao precipitar-se de uma altura de 35 metros, por 10 metros de largura, do cimo de uma fraga, conhecida por “**Faia d’Água Alta**”, onde se pode aceder por um percurso pedestre referenciado pelo Parque Natural do Douro Internacional.

Após Lamoso, percorrendo aproximadamente 2,4km,



Pelourinho e Chocalheiro de Bemposta



Igreja Matriz de Sendim

encontra uma derivação à direita, para Tó e, à esquerda, para Algosinho.

A povoação de **Tó** remonta à Pré-história. Do património edificado, destaca-se a **Igreja Paroquial de Santa Maria Madalena**, situada no centro da freguesia. É uma das melhores igrejas deste concelho e uma das que se encontra em melhor estado de conservação. No seu interior, realça-se a capela-mor abobadada, com uma pintura do Santíssimo Sacramento no centro.

Retomando a EM596, após 3 km, chega-se à localidade de **Algosinho**, aldeia histórica, assento de Templários, com ampla vista sobre as arribas do Douro, está situada em pleno Parque Natural do Douro Internacional. Do seu património destaca-se a **igreja** de traço românico, um dos mais belos exemplares do estilo românico do distrito de Bragança. Para além desta igreja é digno de referência o chamado “**Castelo dos Mouros**” ou do “**Mau Vizinho**”. Saindo de Algosinho em direção a Ventozelo, após 700m, a EM596 entronca com a EM595. Virando à esquerda no referido cruzamento, poderá visitar o centro

da freguesia de Peredo de Bemposta, cujo povoamento remonta a épocas muito antigas, como o comprovam os povoados pré-históricos do período do Neolítico aqui encontrados.

Na aldeia de **Ventozelo**, merece bem uma visita a **Capela do Senhor da Boa Morte** com os seus belíssimos frescos do século XVIII, com figuras em tamanho real alusivas à “via sacra”, revestindo as paredes e a abóbada. Esta capela foi mandada edificar pelos Távoras no final do século XVII. Dos vestígios mais antigos destacam-se a Fonte da Vila e as calçadas romanas.

De Ventozelo retomamos a estrada EM596 e, no cruzamento com a EM595, viramos à esquerda para, em pouco mais de 4km alcançarmos Vilarinho dos Galegos.

Nesta aldeia existiu uma das maiores comunidades de judeus do Nordeste Transmontano que, durante séculos, se dedicou ao comércio entre Portugal e Espanha. Foi comenda dos Templários e, após a sua extinção, passou para a Ordem de Cristo. Do seu património merece especial destaque



Igreja Algosinho



Amendoeiras em flor



o **Castro de Vilarinho dos Galegos**, localizado num cabeço em esporão sobre o rio Douro que continua a ser alvo de prospeção arqueológica. Prosseguindo o percurso, faça um desvio à aldeia de **Bruço**, perto das arribas do Douro e integrando a área do Parque Natural do Douro Internacional.

A primeira referência escrita a Bruço aparece no foral da vila de Bemposta, datado de 1512. Por aqui passavam os romeiros dos caminhos de Santiago e os almocreves, os quais deram o nome à ponte e a um caminho situados no termo da freguesia. Retornando à EM586, o visitante prossegue viagem em direção a Castelo Branco, até a via entroncar com a EN221.

A aldeia de **Castelo Branco**, já no limite oeste do Parque Natural do Douro Internacional, tem origens muito antigas, cujos vestígios arqueológicos levam a supor tratar-se de um castro “lusitano” num sítio chamado Cabeço dos Mouros, onde foi edificada uma capela que ainda hoje existe. Do seu património bastante rico merecem destaque: a Igreja Matriz, do séc. XVI, com interiores do séc. XVIII; o **Solar dos Pimentéis**, um dos mais elegantes edifícios do distrito de Bragança, com braço em granito de meados do séc. XVIII; a Capela de N.



Srª da Vila Velha que se pensa resultar da cristianização de um antigo santuário.

De Castelo Branco prosseguimos para Meirinhos pela EN315, ao longo de cerca de 7,3km.

Neste percurso já abandonámos os granitos, que marcaram a paisagem desde Urrós, e acentuam-se os cultivos característicos do planalto mirandês, com oliveiras, cereais, alguma vinha e pastagens. De quando em onde algumas manchas florestais.

Meirinhos, situa-se na margem esquerda do rio Sabor, a cerca de 15km de Mogadouro, tem povoamento muito antigo, que remonta à Pré-história, e encontra-se referenciada em documentos do início do séc. XI. A partir de Meirinhos, o acesso a Valverde faz-se através da EM593, que tem o seu início junto da rotunda da EN315 que se localiza no centro da freguesia de Meirinhos. O percurso atravessa o vale da ribeira de

Castelo Branco, através da ponte de Meirinhos datada de 1677.

Chegados a **Valverde** podemos aproveitar para visitar a Igreja Paroquial de S. Sebastião, que data do século XVI.

De Valverde seguimos para Mogadouro, onde termina este troço.



Capela de Meirinhos

Igreja e Solar dos Pimentéis, Castelo Branco



Cascata da Faia d'Água Alta, Lamoso

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ALOJAMENTO

MIRANDA DO DOURO

Alojamento Local Gabriela

Largo da Igreja | 5225 Sendim
T. 273 739 180
gabriela-sendim@clix.pt

Alojamento Local Galego

Travessa 25 de abril, 4
5225-109 Sendim
T. 273 739 202

Hotel O Encontro **

Estrada Nacional 221
5225-103 Sendim
T. 273 738 050 | Fax 273 738 059
Tlm. 919 453 071
hrpontoencontro@mail.telepac.pt
www.hrencontro.pt

La Tenerie - Hotel Rural

Rue de la Frauga, 62
5225-102 Sendim
T. 273 738 006 | Fax 273 738 008
Tlm. 927 820 005 | 964 827 511
contactos@latenerie.net
www.latenerie.net

Curral de I Tiu Pino Agroturismo - Enoturismo

Lagar de Vinho Primitivo
R. da Fragua
5225-102 Sendim
T. 273 739 679
Tlm. 937 650 529 / 935 066 973
reservas@curraldeltiupino.com
www.curraldeltiupino.com

MOGADOURO

Casa das Arribas

Cardal do Douro - Bemposta
5200-070 Bemposta
Tlm. 969 031 894 | 963 425 680
917 648 156
contacto@naturisnor.com
www.naturisnor.com

Alojamento Local Terrassol

R. do Cimo de Vila | 5200-422 Tó
Tlm. 936 947 962
mmckunst@hotmail.com

Solar dos Marcos

R. Santa Cruz
5200 - 055 Bemposta
T. 279 578 084
Tlm. 932 552 732
reservas@solar-dos-marcos.com

Casa das Quintas Turismo Rural

Quinta das Quebradas
5200-356 Castelo Branco

T. 279 599 435
Tlm. 966 776 015
info@casadasquintas.com
www.casadasquintas.com

Casa do Souto

Souto
5200-522 Valverde
Tlm. 934 153 402
angelamsafonso@gmail.com

Casa da Cancela

5200-300 Paradela
Tlm. 967 093 381
casadacancela@hotmail.com

RESTAURAÇÃO

MIRANDA DO DOURO

Restaurante Fonte Nova

Estrada Nacional
5225 Sendim
T. 273 739 037

Restaurante Gabriela

Largo da Igreja, 28
5225-106 Sendim
T. 273 739 180
gabriela-sendim@clix.pt

Restaurante Galego

Travessa 25 de abril, 4
5225-109 Sendim
T. 273 739 202

Restaurante La Tenerie

Rue de la Frauga, 62
5225-102 Sendim
T. 273 738 006 / 7
Tlm. 937 820 005 | 964 827 511
contactos@latenerie.net
www.latenerie.net

Restaurante O Encontro

Estrada Nacional 221
5225-103 Sendim
T. 273 738 050 | Fax 273 738 059
Tlm. 919 453 071
contactos@hrencontro.pt
www.hrencontro.pt

Restaurante Burela

R. da Fonte
5225-032 Palaçoulo
T. 273 459 192

Restaurante Nor-Imperial

Largo da Cruz, 18
5225-032 Palaçoulo
T. 273 459 347

MOGADOURO

Restaurante Sol e Mar

Largo de Santo Cristo, 1
5200 - 029 Bemposta
T. 279 579 134

LAZER / SERVIÇOS

MIRANDA DO DOURO

Piscina Municipal de Sendim

5225 Sendim
T. 273 739 048

Casa do Artesanato

Largo da Igreja
5225-106 Sendim
T. 273 739 184

Complexo Desportivo de Palaçoulo

Vales das Latas
5225-032 Palaçoulo

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

MIRANDA DO DOURO SENDIM

S. Sebastião (junho), Sta Bárbara (2º domingo de agosto), Festival Intercéltico (1º fim de semana de agosto), Fogueira do Galo (24 de dezembro), Entrudo Tradicional e Dia da Vila (13 de julho). São realizadas no segundo fim de semana de agosto as festas de Santa Bárbara. Todos os anos são nomeados novos mordomos de Santa Bárbara pelos seus antecessores, cabendo a eles organizar e angariar verbas através de petições, sorteios e fornecimento de serviços para a Festa do ano seguinte. Desde 1999 é realizado nesta vila anualmente no primeiro fim de semana de agosto o Festival Intercéltico de Sendim, festival que atrai milhares de pessoas apreciadoras de música folk.

ATENOR

Festas de Nossa Senhora das Candeias a 2 de fevereiro, de S. Brás a 3 de fevereiro, de S. Bartolomeu a 24 de agosto e de Stª Bárbara em agosto.

TEIXEIRA

Festa de S. Bartolomeu (24 de agosto) e Festa de S. Brás (3 de fevereiro).

PALAÇOULO

Palaçoulo: S. Sebastião (20 de janeiro); S. Miguel (8 de maio); N. Sra do Carrasco (15 de agosto); Sra Rosário (2 de setembro); Sta Bárbara, Festa dos Pauliteiros (20 de setembro ou no domingo a seguir).

MOGADOURO

BEMPOSTA

S. Pedro (29 de junho), Nossa Sra dos Prazeres (2º domingo de agosto), Sta Bárbara (3º domingo de outubro) e Chocalheiro (dia 26 de dezembro e dia 1 de janeiro).

ALGOSINHO

S. João (24 de junho), Santo Cristo (1º domingo de agosto), Santa Bárbara (outubro), Santo António (13 de junho) e Santo André (30 de novembro).

VENTOZELO

Santa Cruz (1º domingo de maio), Santa Bárbara (15 de agosto) e S. Vicente (fim de semana mais próximo de 22 de janeiro).

VILARINHO DOS GALEGOS

Nossa Senhora das Necessidades (último domingo de maio), S. Miguel (29 de setembro), S. Bartolomeu (24 de agosto) e Santa Bárbara (4 de dezembro).

MEIRINHOS

Festas de Nossa Senhora de Fátima a 13 de maio, de Sto António em agosto (móvel), de S. Pedro a 29 de junho.

VALVERDE

Festas de Sto António no 2º sábado de agosto, da Sardinha no 1º sábado de agosto, de S. Sebastião a 20 de janeiro e de Stª Apolinário.

BRUÇÓ

Divino Espírito Santo (dia de Pentecostes), Santa Bárbara (3º fim de semana de agosto) e Festa dos Velhos (dia de Natal).

PEREDO DA BEMPOSTA

S. João (24 de junho), Santo Cristo (1º domingo de agosto), Santa Bárbara (outubro), Santo António (13 de junho) e Santo André (30 de novembro).

CASTELO BRANCO

S. Bernardino de Sena (20 de maio), Nossa Senhora da Assunção (12 de setembro), São Miguel (29 de setembro), Nossa Senhora de Fátima (13 de maio) e S. Lourenço (10 de agosto).

TÓ

Farandulo, Santo Menino ou Festa dos Rapazes (1º dia do ano), Santa Maria Madalena (22 de julho), Santa Bárbara (14 e 15 de agosto) e S. Cosme e S. Damião (27 de setembro).

URRÓS

Santa Bárbara (3º domingo de maio), Corpo de Deus (dia próprio) e S. Sebastião (3º domingo de agosto).

VALE DE PORCO

Festa do Chocalheiro e dos Velhos (25 de dezembro e 1 de janeiro).

Cais Fluvial de Bemposta





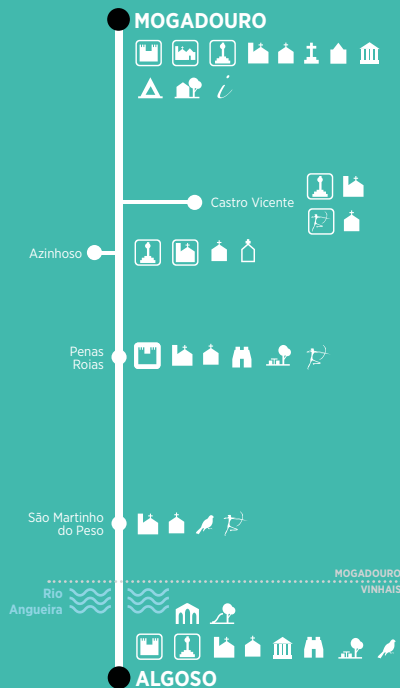
Pelourinho, Mogadouro

Castelo de Mogadouro



Inscrições rupestres, Penas Roias

TROÇO 5



TROÇO 5

MOGADOURO - ALGOSO

No quinto troço fará o carrossel dos flúvios e interflúvios que alimentam o Douro, do Angueira ao Sabor e ao Azibo.

Se o tempo for propício sentirá alguns aromas da Terra Quente. O azeite e as cerejas não andam longe.

Mogadouro situa-se na parte mais meridional da Terra Fria Transmontana, ocupando o prolongamento, para sul, do planalto mirandês.

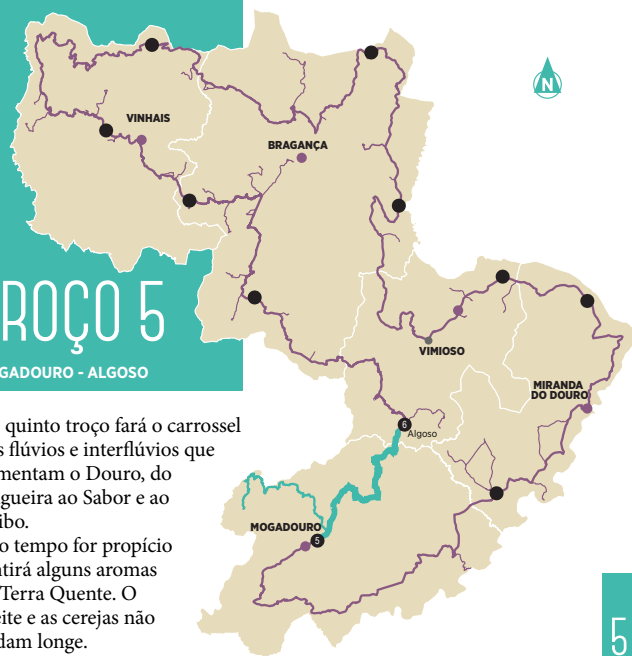
O povoamento é antigo e recua aos tempos pré-históricos, estando documentado desde o IV milénio A.C. A comprovar a sua antiga ocupação estão os povoados do Barrocal Alto e do Cunho, os monumentos megalíticos de Pena Mosqueira, Sanhoane, Barreiro e Modorra, a arte rupestre da Fraga da Letra em Penas Roias e outros achados dispersos, reunidos na Sala Museu de Arqueologia da Vila.

Em 1145, os castelos de Mogadouro e de Penas Roias foram doados aos Templários, por Fernão Mendes de Bragança, que realizaram, em 1166, uma reforma integral das estruturas existentes no castelo de Penas Roias e, na década seguinte, no castelo de Mogadouro.

Deste castelo conserva-se ainda a torre de menagem e alguns

troços de muralha, sendo de construção mais recente a chamada “**Torre do Relógio**”. Em 1197, D. Sancho I trocou estes dois castelos por territórios raianos na Beira Baixa. No entanto, algumas décadas depois a vila é novamente mencionada como pertença da Ordem dos Templários e, com a extinção desta Ordem, em 1319, transitou para a Ordem de Cristo.

D. Afonso III concedeu o primeiro foral a Mogadouro em 1272 e renovou-o no ano seguinte. Em 1512, D. Manuel outorgou-lhe foral de novo. Em 20 de novembro de 1433, a Vila de Mogadouro é doada a Álvaro Pires de Távora passando a estar desde então, associada à família dos Távoras. A nobre Família dos Távoras teve uma grande influência no desenvolvimento cultural e económico da vila, pois sendo seus senhores tudo fizeram nesse sentido. Proscritos do



reino, confiscados seus bens e depurados nas pessoas, os Távoras desapareceram para sempre e Mogadouro ficou privado do desenvolvimento económico e cultural.

A **Igreja Matriz** tem como origem um simples templo românico de uma só nave, a atual igreja de três naves data dos finais do séc. XVI. De estilo maneirista, contém no seu interior belos retábulos de talha barroca do séc. XVIII. No altar-mor podemos ver um interessante retábulo de estilo rocaille pombalino, do séc. XVIII, que substituiu um retábulo maneirista do séc. XVII que se encontra atualmente na sacristia.

A **Igreja da Misericórdia** de estilo maneirista foi mandada construir por D. Luís Álvares de Távora, na sequência da fundação da Misericórdia de Mogadouro em 1559. É digno de destaque o portal encimado por um nicho com uma imagem representando a Pietá (Nossa Senhora da Piedade).

O **convento e a igreja de S. Francisco** também foram mandados construir por D. Luís Álvares de Távora, em estilo maneirista de finais do séc. XVI. A fachada de três andares, da igreja, apresenta um frontão com nicho com a imagem do padroeiro. À

esquerda a fachada da igreja é ladeada por uma bela torre do séc. XVII. No interior, de três naves, é de salientar o altar-mor com pinturas emolduradas pela talha dourada do retábulo, ao gosto italiano.

Outros locais com interesse são ainda o **Solar dos Pegados**, o **Miradouro de São Cristóvão** e a Torre do Relógio de Sol.

Não podemos deixar de mencionar **Trindade Coelho** - José Francisco Trindade Coelho, 1861 - 1908 - escritor de relevo, natural de Mogadouro, fez aqui a sua instrução primária com o apoio de dois padres em Estudos de Latim, base importante para a solidez da sua escrita e para a sua formação em Direito.

O percurso até Azinhoso é feito pela EN219, que liga Mogadouro a Vimioso. A sensivelmente 5km, na proximidade do acesso ao aeródromo municipal, apresenta-se um desvio para a direita que permite o acesso à aldeia de Azinhoso.

Neste percurso, sugere-se ao visitante um desvio até Castro Vicente. O acesso faz-se através da EN216, que se apresenta à saída de Mogadouro pela EN219.

Castro Vicente é uma das mais importantes freguesias do Concelho, foi vila e sede de



Convento e Igreja de S. Francisco



Nicho com Imagem de S. Sebastião, Mogadouro

concelho e mereceu a atenção dos monarcas portugueses ao longo dos séculos.

Do ponto de vista patrimonial, destaca-se a Igreja Matriz, o pelourinho como símbolo da anterior autonomia administrativa, podendo ver-se numa das faces o escudo com as armas de Portugal e as Capelas de Santa Luzia, de S. Gonçalo, de Nossa Senhora de Fátima e do Santo Cristo. Depois de visitar Castro Vicente, regressamos a Mogadouro pelo percurso inverso, pela N216 e, já perto de Mogadouro, no cruzamento, tomamos a N219, em direção a Azinhoso e, depois de percorrer cerca de 5km, encontramos à nossa direita o desvio para Azinhoso.

Azinhoso chegou a ser vila e sede de concelho, com grande importância, mesmo à escala nacional. A povoação recebeu foral de D. João I em 1386, dado após a permanência do monarca nas Eiras de El-Rei. Em Azinhoso poderá visitar vários monumentos e locais de interesse, como a Capela de Nossa Senhora da Saúde, a ponte romana, as ruínas do “Castro dos Mouros”, a fonte de mergulho, alminhas, os moinhos de água da Ribeira de Bastelos, a albufeira da Barragem de Bastelos e a praia fluvial com parque de merendas. De destacar será o **Museu de Arte Sacra**, com exposição permanente

na Capela da Misericórdia, adossada à **Igreja Paroquial de Azinhoso**. A primitiva igreja terá sido erguida no séc. XII mas, a atual construção é maioritariamente dos finais do séc. XIII e início do séc. XIV. Retomando a EN219 em direção a Vimioso, após 2,3km apresenta-se uma derivação à direita, através da EM600-3, para Penas Roias. No percurso o visitante poderá usufruir de uma área de lazer, com parque de merendas junto à barragem de Penas Roias.

Penas Roias foi vila e sede de concelho, pertenceu à Coroa até inícios do século XIII e foi doada, pela mão de D. Sancho I, à Ordem dos Templários. Destaque para o **Castelo de Penas Roias** que apresenta duas fases distintas de ocupação. A primeira é da Pré-História recente, provavelmente Calcolítico e/ou Idade do Bronze, sob a possível forma de povoado fortificado, embora não sejam visíveis quaisquer indícios. A segunda fase é a do castelo medieval. O início da construção do Castelo de Penas Roias datará de 1172 ou 1181 - segundo interpretação de Mário J. Barroca da inscrição gravada no lintel e ombreira da porta da Torre de Menagem - por iniciativa da Ordem do Templo.

Além do castelo, são dignos de visita a Fraga do Castelo, onde se situa a “**Fraga da Letra**” com pinturas rupestres,

Castelo de Penas Roias



Torre do Relógio, Mogadouro



contemporâneas do primeiro povoado fortificado; a Igreja Paroquial de Penas Roias ou de São João Batista, da Baixa Idade Média, a Capela da Misericórdia de Penas Roias, a Capela de Santa Cruz, o pelourinho e os fontanários. Retomando a EM600-2, o percurso segue em direção a Vilarica e **São Martinho do Peso**, povoação de origem romana, pois segundo o Dr. António Mourinho o nome da freguesia vem da antiga Villa "Pesis Samorana", como o demonstram os vários artefactos encontrados nos antigos povoados aqui existentes. Foi uma abadia de apresentação dos Marquês de Távora, passando em 1759 para o padroado real. Alguns locais de interesse

a visitar serão as Fragas da Pena da Cruz, o Cabeço do Salborinho em Macedo do Peso, a praia natural do Muro no rio Angueira e a ponte Gamona - caminho de terra a partir da aldeia do Peso, sobre a ribeira do Peso. Prosseguindo pela EM600, após 1,6km, a via entronca na EN219, seguindo a direção de Vimioso. Estamos já aqui sob a influência climática do vale do Sabor e dos seus afluentes Angueira e Maças. Ao percorrer aproximadamente 5 km na EN219, existe uma ponte que atravessa o vale estreito e declivoso do rio Angueira, onde se pode observar os contrastes de cores do vale, a antiga ponte e no cume da montanha rochosa o Castelo de Algozo. Nesta paisagem avassaladora termina o Troço 5.

5

Monóptero de S. Gonçalo



INFORMAÇÕES ÚTEIS

MOGADOURO

ALOJAMENTO

Morada Turística

Casa das Águas Férreas
Estrada Nacional, 221
5200 -208 Mogadouro
T. 279 341 085
Fax 279 341 085
casadasaguasferreas@sapo.pt
www.casadasaguasferreas.com

Residencial 2000

R. de Ploumagoar
5200 - 000 Mogadouro
T. 279 343 007
Tlm. 964 347 453

Alojamento Local A Lareira

Av. N. Sra. do Caminho, 58-62
5200-207 Mogadouro
T. 279 342 363

Residencial Gomes

Estrada Nacional 221
(Urrós-Gare)
5200-452 Mogadouro
T. 279 579 106

Residencial Belo Horizonte

R. das Eiras, 68
5200-235 Mogadouro
T. 279 342 717
Tlm. 919 248 564

Residencial Estrela do Norte

Av. de Espanha, 65
5200 - 203 Mogadouro
T. 279 340 050
estreladonorte65@hotmail.com

Residencial Dias

R. Capitão Cruz, 34
5200 - 222 Mogadouro
T. 279 341 560

Pensão Russo

R. 15 de outubro, 10
5200 - 217 Mogadouro
T. 279 342 134

Alojamento Local São Pedro

R. das Eiras, 46
5200-235 Mogadouro
T. 279 343 402

Parque de Campismo

R. Complexo Desportivo Municipal
5200-244 Mogadouro
T. 279 340 231
Tlm. 936 989 202

RESTAURAÇÃO

Café Bacos Bar

R. das Eiras, 104
5200-235 Mogadouro
T. 279 343 450

Churrascaria Milénio

Av. N. Sra. do Caminho, 98
5200 - 233 Mogadouro
T. 279 341 679

Churrascaria Ideal

Av. do Sabor
5200 Mogadouro
T. 279 342 429

Paladares de Sempre

Praça Eng. Duarte Pacheco
5200-212 Mogadouro
T. 279 343 163
Tlm. 939 362 862

Pizza Xoi

Intermarché
5200-202 Mogadouro
T. 279 342 011

Restaurante Estoril

R. da República, 61
5200 - 233 Mogadouro
T. 279 342 793

Restaurante 2000

R. de Ploumagoar
5200 - 000 Mogadouro
T. 279 343 007
rrestaurante2mil@sapo.pt

Restaurante Europeu

Av. do Sabor, Lote 5, 1ª A
5200 - 288 Mogadouro
T. 279 343 891
Tlm. 938 114 277

Restaurante A Lareira

Av. N. Sra. do Caminho, 58 5200 -
207 Mogadouro
T. 279 342 363
www.restaurantealareira.com

Restaurante Kalifa-Ok

R. da República, 18
5200 - 233 Mogadouro
T. 279 342 115

Restaurante Gomes

Estrada Nacional 221
(Urrós-Gare)
5200 - 452 Mogadouro
T. 279 579 106 Tlm. 933 237 736

Restaurante Primavera

R. das Sortes
5200 - 222 Mogadouro
T. 279 341 285
Tlm. 932 341 285
manuel.primavera@hotmail.com

Restaurante O Cantinho

R. Dr. Altino Pimentel
5200 - 267 Mogadouro
T. 279 107 977
Tlm. 938 317 214
gfp@portugalmail.com

5

Restaurante Campos

R. das Sortes, 28
5200 – 253 Mogadouro
T. 279 343 231
Tlm. 968 892 897
www.restaurantecampos.net

Restaurante a Tasquinha

Av. do Sabor, 4
5200 – 204 Mogadouro
T. 279 342 654
www.atasquinha.mogadouro.net

Restaurante Rolima

Av. de Espanha, 27
5200 – 203 Mogadouro
T. 279 342 732

Restaurante Russo

R. 15 de outubro, 10
5200 – 217 Mogadouro
T. 279 342 134
Tlm. 966 879 932

Restaurante Transmontano

Av. do Sabor
5200 – 204 Mogadouro
T. 279 343 257

Restaurante São Pedro

R. das Eiras, 46
5200-235 Mogadouro
T. 279 343 402

Restaurante o Turismo

R. de Santa Marinha
5200 – 241 Mogadouro
T. 935 177 544

Snack Bar Copa Cabana

R. Santa Margarida
5200 – 240 Mogadouro
T. 279 343 647



Câmara Municipal de Mogadouro

Largo Convento S. Francisco
5200-244 Mogadouro
T. 279 340 100
Fax 279 341 874
geral@mogadouro.pt
www.mogadouro.pt

Posto de Turismo

Casa das Artes e Ofícios

Av. dos Comandos
5200-206 Mogadouro
T. 279 340 501
turismo@mogadouro.pt

Casa das Artes e Ofícios

Av. dos Comandos
5200-206 Mogadouro
T. 279 340 500

Biblioteca Municipal Trindade Coelho

R. dos Bombeiros Voluntários
5200-264 Mogadouro
T. 279 340 700
bmtc@mogadouro.pt

Museu de Arqueologia

R. D. Afonso II
5200-262 Mogadouro
T. 279 340 100
museu@mogadouro.pt
http://mogadouro.pt/cultura-mogadouro/museu

Casa da Cultura

R. das Eiras
5200-235 Mogadouro
T. 279 343 043

Centro de Saúde de Mogadouro

R. Congregação S. Vicente de Paulo, 136
5200-207 Mogadouro
T. 279 340 300

Cruz Vermelha Portuguesa

Av. N. Senhora do Caminho
5200- 207 Mogadouro
T. 279 341 863

Serviço Municipal de Proteção Civil

Largo Convento S. Francisco
5200-244 Mogadouro
T. 279 341 272
Tlm. 935 565 651

CTT

Largo Trindade Coelho
5230-999 Mogadouro
T. 279 345 160

Complexo Desportivo Municipal

5200-244 Mogadouro
T. 279 340 100

Museu de Arte Sacra da Igreja Paroquial de Azinhoso

Largo da Igreja
5200-010 Azinhoso
T. 279 342 221 (Junta de Freguesia)

Parque Natural do Douro Internacional (PNDI)

Av. do Sabor, 49 - 1º
5200-204 Mogadouro
T/F. 279 341 596
pndi@icnf.pt

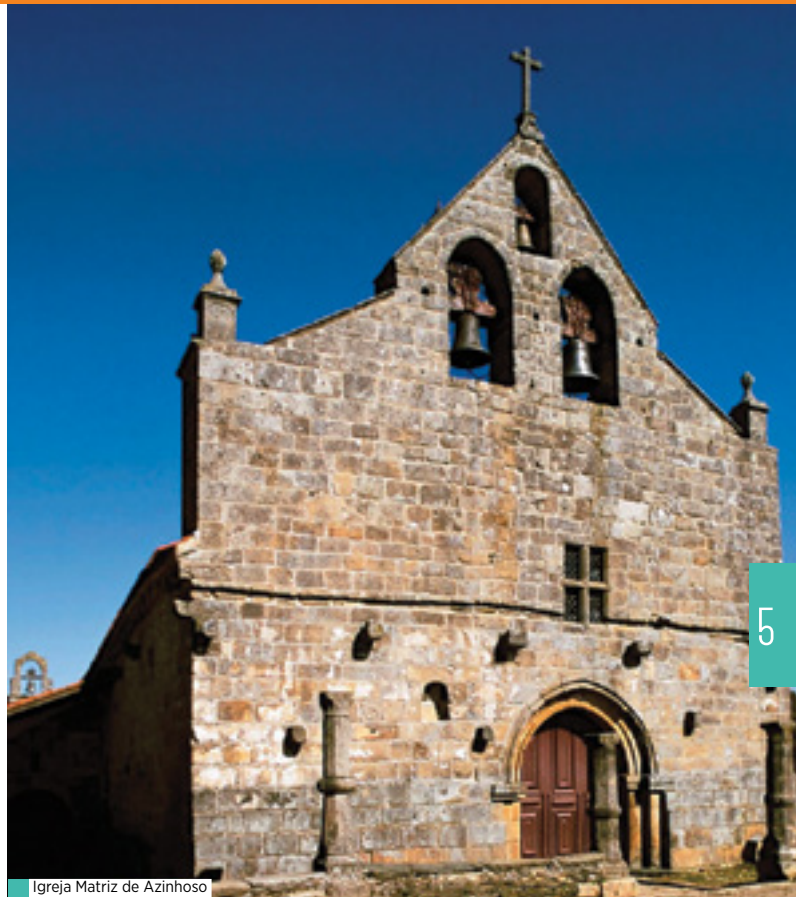
* FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

MOGADOURO

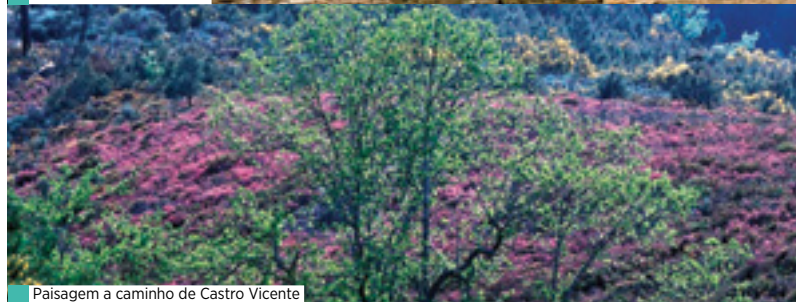
Festa de São Cristóvão (Figueira) em junho; Nossa Senhora do Caminho no último domingo de agosto; Santa Ana no segundo domingo de julho; Senhor dos Passos de 2 em 2 anos no domingo de Lázaro (Paixão); S. Mamede em junho; Santo Amaro (Zava) no último domingo de janeiro.

AZINHOSO

Festas de Stª Bárbara no 2º domingo de agosto, de Nossa Senhora do Carrasco no 1º domingo de maio, de Nossa Senhora da Natividade a 8 de setembro, de Nossa Senhora de Fátima no 2º domingo de maio e Festa de Sampaio em agosto.



Igreja Matriz de Azinhoso



Paisagem a caminho de Castro Vicente

PENAS ROIAS

S. João (24 de junho), Santa Catarina (móvel - agosto), Santo Antão (17 de janeiro), Santa Bárbara (3º domingo de agosto), Santa Eufémia (último domingo de setembro), Festa do Menino Jesus (1º de janeiro).

SÃO MARTINHO DO PESO

Senhor dos Aflitos (móvel - maio), S. Martinho (11 de novembro), S.

Bartolomeu (24 de agosto), S. Matias (23 de fevereiro), S. Sebastião (1º domingo de agosto), Sta Bárbara (1º domingo de setembro) e Festa do Ramo (domingo gordo).

CASTRO VICENTE

Divino Senhor da Fraga (3º domingo de agosto), S. Sebastião (20 de janeiro), S. Gonçalo (último domingo de janeiro) e Santa Luzia (agosto).



Castelo de Algosos



Portal e Retábulo das almas na Igreja Matriz de Algosos

TROÇO 6

ALGOSO - SALSAS

No sexto troço é o território, por excelência, da oliveira, até à subida ao planalto, em Serapicos, onde já domina o castanheiro.

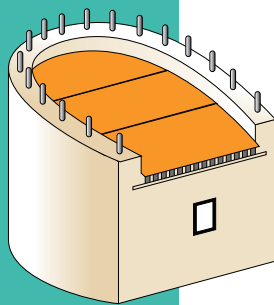
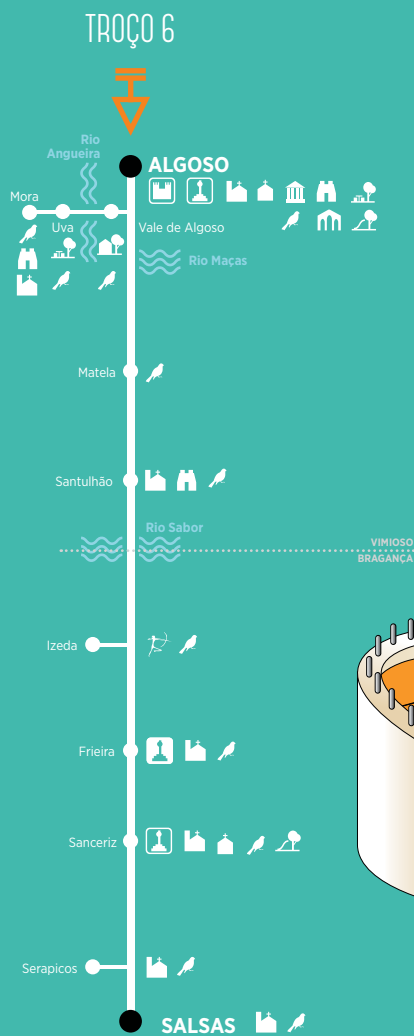
Algosos, antiga vila transmontana que foi sede de concelho até 1855, ano em que foi extinto e incorporado no município de Vimioso.

À entrada de Algosos tem à esquerda o cabeço da Forca, onde se erguia o instrumento de suplício no tempo em que esta vila detinha ainda a jurisdição do crime. Neste cabeço tinha tido assento uma fortificação alti-medieval, que precedeu o actual castelo, edificado em posição sobranceira. Percorra a vila com atenção. Conheça os antigos **Paços do Concelho**, o **pelourinho manuelino**, a Fonte Santa e sobretudo a **Igreja Matriz**, que conserva ainda no interior muitas recordações dos Cavaleiros de Malta que administraram as rendas da Comenda.

Depois suba ao **castelo**, recrie na sua imaginação o rosário de contentas e escaramuças que nesse palco tiveram lugar, séculos a fio, vezes sem conta, entre portugueses e castelhanos e dê uma mirada em redor – lá em baixo, bem no fundo, uma **ponte românica** sobre o Angueira era então a única ligação possível entre esta

fortaleza e a de Penas Róias, que asseguravam a rectaguarda da defesa da raia.

Neste percurso, para lhe permitir descobrir as belas paisagens encaixadas nos vales das ribeiras afluentes do Angueira e usufruir da praia fluvial com parque de merendas, sugere-se ao visitante um desvio até às localidades de Vale de Algosos, Uva e Mora, permitindo igualmente fazer a ligação ao início do Troço 4, passando pelas localidades de Teixeira e Atenor. O acesso faz-se através da EN219, em direção a Vimioso. Após 3 km, apresenta-se uma derivação à direita para o CM1119, o qual atravessa as referidas localidades. A primeira localidade é **Vale de Algosos**, que se desenvolve numa encosta suave, ao longo de uma linha de água afluente do rio Angueira. Chegando a **Uva**, deparamo-nos com um aglomerado de pequena dimensão, mas onde existe a maior concentração de **pombais** em ferradura ou circulares, que





Pombais, Aldeia de Uva

tem visto ao longo de toda a viagem. O desvio prossegue em direção a **Mora**, descendo por um vale formado por um afluente do rio Angueira.

A partir deste ponto poderá optar por seguir até ao início da Troço 4 da Rota, em Sendim, e daí prosseguir para Miranda ou para Mogadouro, ou pode regressar fazendo o sentido inverso na direção de Algosos, virando à esquerda quando encontrar a EN219. Percorridos uma centena de metros, tome a estrada nova à direita, com placa assinalando **Matela**, povoação que fica no interflúvio Maças-Sabor, numa rica área cinegética, com abundância de coelhos, lebres e perdizes e dos montados e vastos olivais que agora passam a ser dominantes.

A estrada continua agora para **Santulhão**, um povoado pequeno com notas interessantes de arquitectura tradicional, onde existe uma variedade local de azeitona - a santulhana, que incute ao azeite características únicas.

O rio Sabor estabelece imemorialmente a fronteira entre Vimioso e Bragança. Transposto o rio e já neste concelho, inicia-se a íngreme subida, vencendo a encosta que contorna o Castelo, reminiscência de antigo povoado fortificado proto-histórico (comumente designado Castelo de Izeda) e entra-se de novo em área planáltica com pastagens e olivais cada vez mais extensos e regulares.

Izeda, elevada a vila em 1990, é

a mais importante povoação do concelho de Bragança depois da própria sede, com equipamentos e serviços variados e até um importante estabelecimento prisional.

Como é região oleícola de tradições bem firmadas, visite o Núcleo Museológico. Deixando Izeda o itinerário prossegue ainda em vasta planura, depois desce suavemente à Ribeira de Vilalva a caminho de **Macedo do Mato**, mas num curto desvio à direita conduz a **Frieira**, um pequeno povoado sobre o mesmo curso de água, que em tempos recuados gozou os privilégios de foro municipal, como ostenta o pelourinho, que se mantém incólume, perto da igreja. Nesta aldeia, que conserva ainda em razoável estado o seu casco primitivo edificado em xisto, sobressai, logo à entrada, uma curiosa **ponte medieval** de cinco lumes. É deste bucólico cenário sobre a ribeira de Vilalva que se vai para **Sanceriz**, cabeça de mais um concelho extinto, com foral de 1285 e também ainda com o seu pelourinho.

Para seguir a Rota há que virar à esquerda para o Santuário de Nossa Senhora do Aviso. A partir do Santuário a via estreita e depois bifurca. A Rota segue à esquerda para Salsas, mas à direita, a curta distância, a aldeia de **Serapicos**, conhecida pela excelente qualidade da sua Castanha Tradicional Longal, convida a uma visita. Por terras de pastoreio, onde o castanheiro se começa a afirmar, alcança-se **Salsas** e esgota-se o sexto Troço da Rota.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ALOJAMENTO

VIMIOSO

Albergaria Ascensão

Estrada Nacional 219
5230-010 Algosos
T. 273 569 223
Tlm. 965 558 497
Fax 273 569 277
www.albergariaascencaao.pt

Casa dos Pimentéis

Vale de Algosos
5230 Vale de Algosos
T. 273 569 269
Tlm. 964 480 692
pimentel@casadospimenteis.online.pt

Alojamento Local

"D. Afonso V"
Av. do Sabor, 23
5230-201 Santulhão
T. 273 579 291

RESTAURAÇÃO

VIMIOSO

Restaurante

"Casa dos Pimentéis"
Vale de Algosos
5230 Vale de Algosos
T. 273 569 269
Tlm. 964 480 692
pimentel@casadospimenteis.online.pt

Restaurante "Ascensão"

Estrada Nacional 219
5230-010 Algosos
T. 273 569 223
Tlm. 965 558 497
Fax 273 569 277

Restaurante "Os Petiscos"

Largo da Misericórdia
5230-202 Santulhão
T. 273 579 022

Restaurante "Camelo"

Estrada Nacional
5230-201 Santulhão
T. 273 579 043

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

VIMIOSO

ALGOSOS
Festa de S. João (24 de junho), festa de N.ª Sr.ª da Assunção (15 de agosto), festa de S. Roque (16 de agosto).

VALE DE ALGOSOS

Santo António (agosto sem dia certo) e Santo Cristo (16 de abril).

UVA

Festas do Divino Santo Cristo a 3 de maio e 14 de setembro. Festa Anual de Vila Chã a 1 de janeiro.

MORA

Festa de S. Brás (3 de fevereiro) e Festa de St.ª Eufémia (agosto - data fluante).

MATELA

Festas de St.º Antão no 3.º domingo de agosto, Festa de Nossa Senhora do Bom Despacho no 1.º domingo de julho.

SANTULHÃO

Festas de S. Lázaro no 1.ª semana de agosto.

BRAGANÇA

IZEDA
Nossa Senhora da Assunção (15 de agosto), Santo Apolinário (último domingo de julho), São Sebastião (3.º domingo de janeiro), Nossa Senhora de Fátima, Santa Catarina (30 de novembro).

SERAPICOS

Festas de Nossa Senhora do Aviso no primeiro domingo de junho, de S. Sebastião em janeiro/agosto, de S. Pedro em agosto, de Nossa Senhora do Rosário em agosto e do Menino Jesus a 1 de janeiro.

CARÇÓZINHO

Festa de S. Pedro em agosto

VILA BOA

Divino Senhor e Festa de N. Sra de Fátima em agosto, Festa do Menino Jesus a 1 de janeiro.

Olival



Ponte Medieval, Frieira





Castelo de Bragança



Padrão de S. Pedro, Salsas



Cruzeiro, Bragança

TROÇO 7

SALSAS - ZOIO

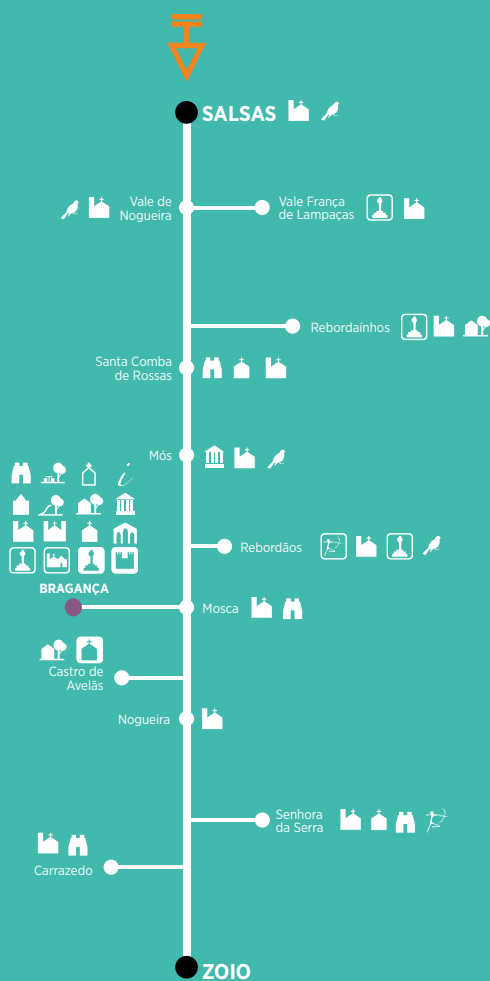
No sétimo troço terá sempre presente a Serra de Nogueira e os seus extensos cobertos de carvalho negral. Tem aqui a melhor oportunidade para fazer um pequeno desvio e visitar a cidade de Bragança.

Salsas é uma povoação pequena, onde ainda há poucos anos passava a linha de Caminho-de-Ferro do Tua. Razoavelmente conservada, tem uma Igreja Matriz de origem românica, ainda com o pórtico principal de três arquivoltas de arco pleno e imposta chanfrada e um curiosíssimo **padrão a S. Pedro**, no centro da praça, frente à capela de S. Roque. Saia para **Vale de Nogueira**, que fica a escassos dois quilómetros entre castanheiros e nogueiras (naturalmente, como o nome indica!). À entrada de Santa Comba de Rossas aparece uma indicação sinalizando **Rebordainhos** à esquerda, a pouco mais de dois quilómetros por estrada regular. Este local já gozou de privilégio municipal como o ostenta o **pelourinho de fuste octogonal**, ainda com a argola da pescocera, sobre um penedo granítico. Atrás, um fontanário de espaldrar neoclássico compõe o enquadramento. Regresse e desça a **Santa**

Comba de Rossas. Vai passar no que resta da antiga estação da Linha do Tua, que foi nos tempos áureos do caminho-de-ferro a mais alta estação do país (849 metros). Continue para Rebordãos e console-se com a bonita vista que se desfruta à esquerda, sobre a serra de Nogueira, onde permanecem os antigos transmissores da Marconi, que, pela sua dimensão, constituem uma marca indelével na paisagem junto ao Santuário da Senhora da Serra e à direita ainda o castelo de Pinela, restos de uma fortificação proto-histórica erguida no ápice de uma crista quartzítica que teve ocupação confirmada até à Idade Média. Quando alcançar um **fontanário** de desenho barroco estará à entrada de **Rebordãos**, povoação média, basicamente edificada em xisto e que já foi cabeça de importante concelho. Conserva ainda a velha picota, em rude fuste com escassos vestígios de um astrágalo a



TROÇO 7



meia altura e rematado por um monólito com uma calote invertida no topo.

Mosca, curioso topónimo. Enlaçando o alto do Lombo, aqui entronca a estrada onde se apoia a Rota. Seguindo em frente vai-se a Bragança, pouco mais de uma légua.

Bragança, Capital de Distrito, existe como povoação desde o séc. XII. D. Sancho I concedeu-lhe foral em 1187 e de D. Afonso V recebeu nova carta de lei quando a elevou a cidade. A 22 de Agosto festeja a Senhora das Graças com uma procissão festiva.

Se foi a Bragança terá que voltar à Mosca para prosseguir a Rota, agora em direcção a poente. Pouco adiante tem uma saída à direita para a aldeia de Nogueira, que continua para Gostei, contornando a albufeira e depois para **Castro de Avelãs**. Vale a pena fazer este desvio para ver o **convento beneditino** românico de gosto mudéjar, único no país. Creio que Castro de Avelãs o apanhou de surpresa e compensou o desvio, mas para seguir a Rota terá que retroceder a **Nogueira**. Visite a capela setecentista de S. Sebastião e suba ao Santuário da Senhora da Cabeça.

É com esta aparência, tão variável de estação para estação, que a serra de Nogueira se nos oferece, enquadrada na majestosa paisagem. É com este sentimento que desfrutamos a paisagem do **Santuário da Senhora da Serra**, no ponto mais alto, a 1320 metros. Desça de novo a serra e retome a Rota. Vai encontrar a indicação de **Carrazedo**, que verá de longe envolvida num emaranhado de hortas e campos arroteados à floresta. Curiosamente, só nesta freguesia, estão identificados cinco povoados proto-históricos, alguns ainda com ocupação medieval, que aproveitaram o acentuado relevo morfológico, com diversos cabeços muito próximos entre si. Com a baixada da serra a paisagem vai-se modificando de novo, pouco a pouco. O carvalho estende-se ainda, fazendo jus à opinião corrente de que se trata da maior mancha contínua da Europa de carvalhos “quercus pyrenaica”.

Junto à capela de Santa Luzia há um desvio para **Martim, Refoios e S. Cibrão**, até chegar ao **Zoio** onde se conclui o sétimo troço da Rota.



Igreja de Stª Maria



Torre da Princesa, Castelo de Bragança

7

Capela, Carrazedo



Mosteiro de Castro de Avelãs



Pelourinho e Fontanário, Rebordainhos



Igreja Matriz de Santa Comba de Rossas



Domus Municipalis, Bragança



INFORMAÇÕES ÚTEIS

BRAGANÇA

ALOJAMENTO

HOTELS

Hotel Classis **

Av. João da Cruz, 102
5300-178 Bragança
T. 273 331 631
geral@hotelclassis.com
www.hotelclassis.com

Hotel Estalagem Turismo****

Estrada do Turismo - Cabeça Boa
5300-852 Bragança
T. 273 310 700
Fax 273 310 701
estalagemturismo@clix.pt
www.estalagemturismo.com

Hotel Ibis **

Rotunda Lavrador Transmontano
5300-063 Bragança
T. 273 302 520
Fax 273 302 569
h3338@accor.com
www.ibishotels.com

Hotel Nordeste Shalom **

Av. Abade de Baçal, 39
5300-068 Bragança
T. 273 331 667
Fax 273 331 628
www.hotel-shalom.com
hotel.nordeste.shalom@gmail.com

Hotel S. Lázaro ***

Av. do Sabor, Lt 24
5300-111 Bragança
T. 273 302 700
Fax 273 302 701
Tlm. 935 890 085
www.hotelslazaros.com
https://www.facebook.com/saolazarohotel

Hotel Santa Apolónia ***

R. Madre Teresa de Calcutá
Bairro dos Formarigos, 3
5300-306 Bragança
T. 273 312 073
Fax 273 400 698
santa_apolonia@iol.pt
www.hotelsantaapolonia.pt

Hotel Tic - Tac**

R. Emídio Navarro, 85
5300-210 Bragança
T. 273 331 373
Fax 273 331 673
residencial.tictac@gmail.com

Hotel Tulipa **

R. Dr. Francisco Felgueiras, 8 /10
5300-134 Bragança

T. 273 331 675
Fax 273 327 814
hotel.tulipa@hotmail.com
www.tulipaturismo.com

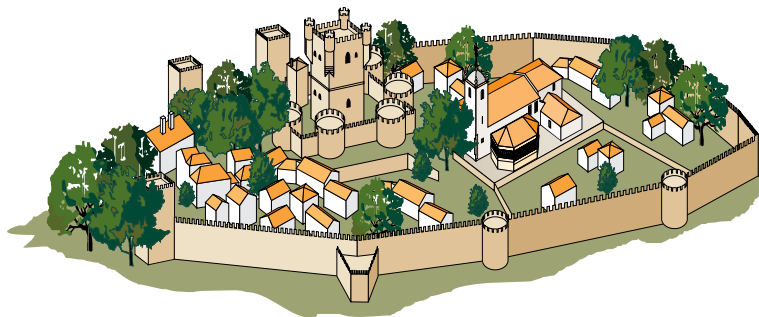
Hotel São Roque**

Rua Miguel Torga - Estacada, 9
5300-037 Bragança
T. 273 381 481
residenciaisroque@gmail.com
www.residenciaisroque.com

POUSADAS

Pousada de Portugal S. Bartolomeu

Estrada do Turismo
5300-271 Bragança
T. 273 331 493
Fax 273 323 453
recepcao.sbartolomeu@pousadas.pt
www.pousadas.pt



Pousada da Juventude de Bragança

Forte S. João de Deus
5300-263 Bragança
T. 273 304 600 | Fax 273 304 601
braganca@movijovem.pt
www.pousadasjuventude.pt

TURISMO RURAL

Casa dos Capelas

R. Principal, 47
5300-691 Paçó
Mós - Bragança
Tlm. 965 417 992
info@casadoscapelas.com
www.casadoscapelas.com

Casa do Pelourinho

R. da Igreja
5300 Rebordainhos
Tlm. 917 334 390
Fax 278 426 995
info@casadopelourinho.com
www.casadopelourinho.com

Casa do Enchido

R. do Canto, 69
5300-692 Mós
Tlm. 933 211 152
casadoenchido@gmail.com
www.casadoenchido.pt

Moinho da Ponte Velha

Lugar da Ponte Velha (Caminho de
S. Lázaro)
5300-350 Santa Maria
Tlm. 912 515 928
info@moinhopontovelha.com
www.moinhopontovelha.com

Quinta D'Avozinha

Cabeça Boa
5300-852 Samil
T. 273 331 101 | Fax 273 327 193
geral@quintadavozinha.pt
www.quintadavozinha.pt

Quinta de Santo António

5300-401 Alfaião
T. 273 333 185
Tlm. 963 237 863
963 970 996
cmdtfreixo@gmail.com
http://quinta-st-antonio-alblogspot.pt/

AGRO TURISMO

Quinta da Boa Ventura

Estr. do Turismo, 39 Cabeça Boa
5300-852 Samil
T. 273 327 734
Tlm. 961 639 111
Fax 273 328 159
info@quintadaboventura.com
www.quintadaboventura.com

ALOJAMENTO LOCAL

Casa da Chica

R. D. Fernão "O Bravo", 13
5300-113 Bragança
Tlm. 914 982 745
934 075 020
info.casadachica@gmail.com
www.casadachica.com

O Lar do Rei

Cidadeela - Castelo de Bragança
5300 Bragança
T. 273 323 011
Tlm. 919 220 412
lojadocastelo@hotmail.com
www.olardorei.com

Rucha

R. Almirante Reis, 42 1º
5300 - 077 Bragança
T. 273 331 672

Cantarias

Av. das Cantarias, 135 1º
5300-107 Bragança
T. 273 312 849
residencial.cantarias@hotmail.com

Arco da Velha

R. Fernão Bravo
Cidadeela (interior das muralhas)
5300-025 Bragança
T. 273 300 130
Tlm. 966 787 208
Fax 273 300 139
vitor@motomoraes.pt
www.turismobraganca.com

José Albino Portela

Bairro S. Judas Tadeu - Samil
5300 Samil
T. 273 331 373

RESTAURAÇÃO

A Gôndola

R. Conde de Ariães
Cond. Abade de Baçal, r/c C
5300-114 Bragança
T. 273 326 719

A Lareira

Av. Sá Carneiro, 128
5300-252 Bragança
T. 273 326 339

A Vinha

Loteam. do Plantorio, lt. 27/32
5300-232 Bragança
T. 273 313 108
Tlm. 966 591 315

Académico

Av. D. Sancho I Zona Desportiva
5300-125 Bragança
T. 273 331 449 / 938 436 829
Fax 273 323 822
geral@restauranteacademico.com
www.restauranteacademico.com

Adega da Avó Maria

Bairro da Estação
R. Dr. Sá Alves, 29
5300-140 Bragança
T. 273 329 156
Tlm. 919 055 301

Alcateia

R. do Loreto, 63
5300-189 Bragança
T. 273 322 191

Aresdeserra

R. Comandante Sacadura Cabral
Bairro S. Tiago
5300-690 Bragança
T. 273 332 487
Fax 273 332 487
www.aresdeserra.com

Casa do Castelo

R. Fernão "O Bravo", 66 Cidadeela do
Castelo
5300-025 Bragança
Tlm. 912 515 813

Casa Nostra

R. Dr. Francisco Felgueiras, 8 R/C
5300-134 Bragança
T. 273 382 221
Fax 273 327 814
casanostra.braganca@gmail.com

Casa de Pasto O Copinhos

R. Conde de Ariães, 9
Campo Redondo
5300-114 Bragança
Tlm. 934 206 251
934 553 038
www.ocopinhos.com

Churrasqueira Brasa Viva

Vale d' Alvaro
Loteame. da Rica Fé, Lt. 6
5300-302 Bragança
T. 273 323 209
www.brasa-viva.com

Churrasqueira Atlântico

Av. Abade Baçal, 63 lj D r/c
5300-068 Bragança
T. 273 326 535

2/4 de Pimenta

Quinta da Braguinha
Av. das Forças Armadas, Lt.80/81
5300-440 Bragança
T. 273 326 902

Don Luigi

Av. Sá Carneiro, 184, 1º Esq. 5300-252
Bragança
Tlm. 966 395 538
jose.pereiraluigi77@gmail.com

Emiclau

R. Almirante Reis, 35 c/v
5300-073 Bragança
T. 273 324 114
emiclau@sapo.pt

Filós

Av. Sá Carneiro, Loteamento Sopinorte
- Lj. 2 r/c esq. 5300-162 Bragança
T. 273 324 027

Jorjão

Bº da Mãe d' Agua
R. Dr. João Pires Vilar, 53 5300-136
Bragança
Tlm. 963 867 023

Lá em Casa

R. Marques de Pombal, 7 5300-197
Bragança
T. 273 322 111
laemcasa14@hotmail.com

Moderno I

Galerias Moderno
R. Almirante Reis
5300-077 Bragança
T. 273 322 199
Tlm. 966 012 108

Moderno II

R. S. Sebastião, 11
5300-017 Bragança
Tlm. 937 187 823
966 496 575

Nazaré

R. Abílio Beça, 108
5300-011 Bragança
T. 273 327 648

Nordeste

Quinta das Carvas
5300-551 Bragança
T. 273 381 211 / 932 437 314

O Acacio

R. de Vale d' Alvaro
Qta. Braguinha r/c esq. - lt. F
5300-274 Bragança
T. 273 324 617
Tlm. 962 456 988
Fax 273 324 617
geral@restauranteoacacio.pt
www.restauranteoacacio.pt

O Batoque

R. dos Batoques, 25
5300-091 Bragança
Tlm. 935 345 188

O Agrário

Urbanização Agrotuela, lt K, r/c Dto.
Tel. 273 312 907
5300-253 Bragança

O Grelhador

Av. Sá Carneiro, 382
5300-252 Bragança
Tel. 273 313 010
Tm. 967 891 805

O Borralho

R. Correia Araújo, 260
5300 - 153 Bragança
T. 273 326 605

O Geadas

R. do Loreto s/n
5300 - 189 Bragança
T. 273 324 413 / 273 331 711
ogeadas@hotmail.com
www.geadas.net

O Manel

R. Oróbio de Castro, 26
5300 - 220 Bragança
T. 273 322 480
Fax 273 322 480
kani.gomes07@hotmail.com

O Marrafinhas

Vale d'Alvaro, 27 R/C
5300-274 Bragança
T. 273 325 857

O Pote

R. Alexandre Herculano, 186
5300-075 Bragança
T. 273 333 710
www.restauranteopote.com
restaurante.opote@gmail.com

O Rochedo

R. Vale d' Alvaro, 37
5300-274 Bragança
T. 273 327 274
rochedorestaurante@hotmail.com

O Rodízio (Hotel S. Lázaro)

Av. do Sabor, Lote 24
5300-111 Bragança
T. 273 302 700
Fax 273 302 701
comercial.hsl@hoteis-arco.com
www.hoteis-arco.com
Regional/internacional

O Silva

R. Dionísio Gonçalves, 2
5300-237 Bragança
T. 273 327 556
www.guiadosrestaurantes.net

Panorama

Estr. do turismo km1 - Samil
5300-852 Bragança
T. 273 312 410
panorama@panorama.braganca.net
www.panoramabraganca.net

Poças

R. Combatentes G.Guerra, 200
5300-113 Bragança
T. 273 331 428

Polivalente

Av. Sá Carneiro, 282
5300-252 Bragança
Tlm. 933 464 536

Ponto de Encontro

Av. João da Cruz, 124 a126
5300-178 Bragança
T. 273 333 525

Pousada de S. Bartolomeu

Estrada do Turismo
5300-271 Bragança
T. 273 331 493
Fax 273 323 453
joao.amaral@pousadas.pt
www.pousadas.pt

Príncipe Negro

Av. João da Cruz, 8
5300-178 Bragança
T. 273 323 457

Progresso

Av. Abade de Baçal, 41 B r/c
5300-068 Bragança
T. 273 331 693
Fax 273 331 693

Restaurador

Av. Abade de Baçal, 35
5300-068 Bragança
T. 273 322 498
geral@restaurador.com.pt
www.restaurador.com.pt

Restaurante Vila Café

Rua D. Fernão 'O Bravo'
5300-025 Bragança
T. 273 323 011
Tlm. 919 220 412
geral@restaurantevilacafe.com

Rota dos Sabores

Forte S. João de Deus
Mercado Municipal

5300-263 Bragança
Tlm. 914 844 251
916 270 942 / 913 373 707

Royal Plaza

R. Miguel Torga Ed. Varandas do
Castelo, 30/31 r/c dto 5300-037
Bragança
T. 273 381 345
Tlm. 963 761 126

Sandwich Snack

Loteam. Plantório - Lt. A 4 r/c
5300-253 Bragança
T. 273 382 085 / 917 072 015
bragancedo@sapo.pt

Sabor Brasil

Rua Amália Rodrigues, lt 64
5300-440 Bragança
Tel. 273 322 455

S. Sebastião

Bº S. Sebastião
R. S. Sebastião, 3
5300-053 Bragança
T. 273 382 212

São Lourenço

Rotunda de S. Lourenço
Bº de São Lourenço, 2
Alto das Cantarias
5300-856 Bragança
Tlm. 934 376 340

Serra de Nogueira

R. das Paredes, 3
Nogueira
5300-701 Bragança
T. 273 313 074

Solar Bragançano

Praça da Sé, 34 - 1º
5300-265 Bragança
T. 273 323 875 / 968 016 234
Fax 273 323 875
adm.sb@gmail.com
www.solarbragançano.com

Sport

R. Combatentes da Grande Guerra, nº 5
5300-113 Bragança
carlicos12@gmail.com
T. 273 331 130

Stop

Travessa das Pedras, 20A
5300-207 Bragança
Tlm. 938 196 162

Tic Tac

R. Ermídio Navarro, 85
5300-210 Bragança
T. 273 331 373
Fax 273 331 673

Turismo-Estalagem Turismo

Estr. do Turismo
Cabeça Boa
5300-852 Bragança
T. 273 324 204
T. 273 310 701
estalagem.turismo@clix.pt
www.estalagemturismo.com

Xavier

Av. João da Cruz, 12 R/c
5300-252 Bragança
TIm. 937 031 004
balbinaimperatriz@hotmail.com

LAZER / SERVIÇOS

C. M. Bragança

Forte S. João de Deus
5300-263 Bragança
T. 273 304 200
www.cm-braganca.pt

Posto Municipal de Turismo

Av. Cidade de Zamora
5300-111 Bragança
T. 273 381 273
turismo@cm-braganca.pt
www.cm-braganca.pt

Teatro Municipal

Praça Professor Cavaleiro Ferreira
5300-108 Bragança
T. 273 302 740
teatro@cm-braganca.pt
www.cm-braganca.pt

Biblioteca Municipal

Praça Camões
5300-140 Bragança
T. 273 300 850
biblioteca@cm-braganca.pt
www.cm-braganca.pt

Piscinas Municipais e Pavilhão Municipal

Av. D. Sancho I - Zona Desportiva
5300-125 Bragança
T. 273 300 420
piscinas@cm-braganca.pt
www.cm-braganca.pt

Mercado Municipal de Bragança

Forte S. João de Deus
5300-263 Bragança
T. 273 302 290
m.m.b@sapo.pt

Delegação de Turismo de Natureza do Turismo do Porto e Norte de Portugal

Rua Abílio Beça, 92 2º Andar
5300-011 Bragança
T. 273 331 078
turismo.natureza@portoente.pt

Sede do Parque Natural de Montesinho

Parque Florestal
5300-000 Bragança
T. 273 300 400 / 273 329 135
pnm@icnf.pt
www.icnf.pt

Arquivo Distrital de Bragança

Convento de S. Francisco
R. de S. Francisco
5300-037 Bragança
T. 273 300 270
mail@adbgc.dgarq.gov.pt

Fundação "Os Nossos Livros"

R. Trindade Coelho, 32
5300-061 Bragança
T. 273 332 163
osnossoslivros@fnl.org.pt

Fundação Rei Afonso Henriques

R. Eng. José Beça, 46
5300-050 Bragança
T. 273 332 236
geral@frah.es

Correios

Largo dos Correios
5300-999 Bragança
T. 273 310 941

Guarda Nacional Republicana

Av. General Humberto Delgado
5301-901 Bragança
T. 273 300 530

Bombeiros Voluntários de Bragança

R. Dr. Manuel Bento
5300-167 Bragança
T. 273 300 210

Estação Rodoviária

R. da estação
5300-000 Bragança
T. 273 304 450

Serviço de Transportes Urbanos de Bragança -STUB

Forte São João de Deus
5300-263 Bragança
T. 273 404 251
T. 800 207 609
stub@cm-braganca.pt

Rede Expressos

R. da estação
5300-000 Bragança
T. 273 331 826
www.rede-expressos.pt

Rodonorte/ Empresa Rodoviária Santos

R. da estação
5300-000 Bragança
T. 273 300 183
Fax 273 300 180
info@santosviagensturismo.pt
www.rodonorte.pt

Museu Militar

Cidadela do Castelo de Bragança
5300-901 Bragança
T. 273 322 378
musmilbraganca@mail.exercito.pt

Museu Ibérico da Máscara e do Traje

Cidadela do Castelo de Bragança
R. D. Fernão "O Bravo", 24/26
5300 - 025 Bragança
T. 273 381 008
museu.iberico@cm-braganca.pt
www.cm-braganca.pt

Museu do Abade de Baçal

R. Abílio Beça, 27
5300-011 Bragança

T. 273 331 595

mabadebacal@culturanoorte.pt
www.mabadebacal.com

Centro de Arte Contemporânea Graça Morais

R. Abílio Beça, 105
5300 - 011 Bragança
T. 273 302 410
centro.arte@cm-braganca.pt
www.cm-braganca.pt

Centro de Ciência Viva

R. do Beato Nicolao Dinis
5300-130 Bragança
T. 273 313 169
info@braganca.cienciaviva.pt

Museu Etnográfico

Dr. Belarmino Afonso
Santa Casa da Misericórdia
Rua Dr. Herculano da Conceição
5301 - 901 Bragança
T. 273 322 143
museubelarminoafonso@gmail.com

Centro de Fotografia Georges Dussaud

Auditório Paulo Quintela
Rua Abílio Beça, 75/77
5300-252 Bragança
T. 273 324 092

Centro de Memória do Forte São João de Deus

Horário: de 2ª a 6ª feira
das 9h às 12:30h
das 14h às 17:30h

Bragança Shopping

Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, 2
5300-021 Bragança
T. 273 323 261
miguel.dias@eur.cushwake.com
www.bragancashopping.com

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

BRAGANÇA

SALSAS

Festa de São Roque (16 de agosto) e
Festa do Corpo de Deus (dia do Corpo
de Deus).

VILA FRANCA DE LAMPAÇAS

Festa de Santo António (10 de maio).

VALE DE NOGUEIRA

Festa do Corpo de Deus (dia do Corpo
de Deus); Festa do Rosca; Festa de
Santo António e de São Matias (dia
variável); Festa do Divino Senhor dos
Chãos (14 de setembro, em Chãos).

REBORDAINHOS

Festa de Nossa Senhora de Fátima (13
de maio); S. Silvério (20 de junho);
S. Sebastião (20 de janeiro); Nossa
Senhora do Rosário (2.ª quinzena de
agosto) e Santo Amaro (15 de janeiro).

SANTA COMBA DE ROSSAS

Festas do Divino Espírito Santo sete
semanas após a Páscoa, Festa de
Nossa Senhora do Pereiro a 15 de
agosto.

REBORDÃOS

Festas de São Sebastião a 20 janeiro,
do Santíssimo em junho (móvel), São
Pantaleão a 27 de julho, Nossa Senhora
da Assunção a 15 de agosto, de Nossa
Senhora da Serra a 30 de agosto /
8 de setembro, Nossa Senhora do
Rosário no 1º domingo de outubro, de
St. Apolinário no penúltimo domingo
de setembro e de St. Estêvão a 26 de
dezembro.

BRAGANÇA

Festas da Freguesia da Sé: Festa da
Nossa Senhora das Graças (12 a 22 de
agosto); Festa do Santo Condestável
(junho); Festa dos Santos Mártires
(julho); Festa de São Tiago (penúltimo
domingo de julho).

Festas da Freguesia de Santa Maria:
Festas de Santo Antão, (janeiro); Festa
de São Sebastião (20 de janeiro);
Festa de São Lázaro (quarto domingo
da Quaresma); Festa de Santo António
das Carvas (13 de junho); Festa de São
Bento; Festa da Senhora da Saúde e
Divino Senhor da Piedade (11 de julho);
Festa da Senhora do Sardão (15 de
agosto); Festa Sagrado Coração de
Jesus da Seara (segundo domingo de
agosto); Festa de Nossa Senhora das
Graças (22 de agosto) e Festa de São
Bartolomeu (24 de agosto).

NOGUEIRA

Festa de Santo António (13 junho);
Nossa Senhora da Cabeça (2 de
fevereiro e 15 de agosto) e São Pelágio,
o patrono da freguesia (26 de junho).

CARRAZEDO

Santíssimo Sacramento (3.º domingo
de maio), Santo Amaro (15 de janeiro),
Nossa Senhora do Rosário (1.ª
quinzena de outubro), Santa Cecília
(23 de novembro), Santa Bárbara (4
de dezembro) e nossa Senhora de
Fátima (15 de agosto).

Máscara, Vale de Nogueira



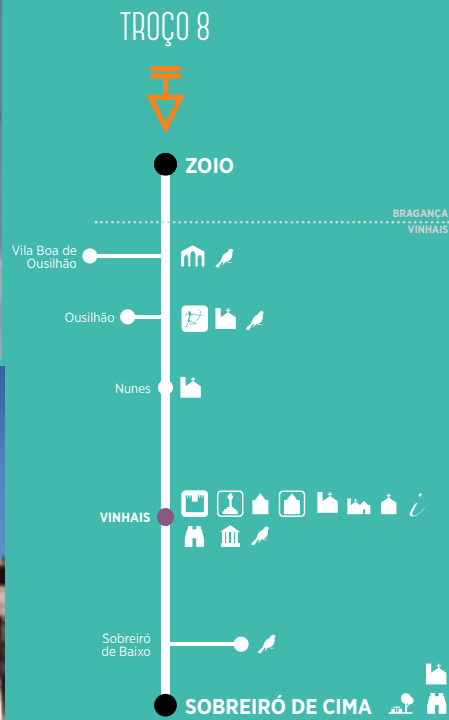


Caretos de Ousilhão

Pelourinho Vinhais



Igreja Paroquial de Zoio



TROÇO 8

ZOIO - SOBREIRÓ DE CIMA

No oitavo troço corta o vale do Tuela e visita Vinhais e o seu fumeiro.

Zoio é uma pequena aldeia, onde poderá visitar a Igreja Matriz, cujo interior é de grande interesse.

Tome a estrada para Vinhais. Vai subir ligeiramente a encosta do monte do Castro, onde se inicia a descida para Ousilhão. A vista é já surpreendente, com a serra da Coroa como cenário de fundo, já em Março e ainda com neve no cocuruto.

Ousilhão é terra antiga, com vários núcleos interligados por eidos e cortinhas, criados com esforço no solo maninho da portela. Nas encostas, o carvalho é basto mas o castanheiro é rei, encontrando-se exemplares notáveis pela idade e pelo porte, alguns até rachados pelo peso ou pelos raios. É com a sua madeira que aqui se fazem as célebres máscaras que animam os rituais da Festa de Santo Estêvão – rapazes com gritos e chocalhadas, mascarados a preceito, fazem mofa dos mais velhos em zombeteiras de rua (quadra natalícia). Inicie a descida pelo vale do Tuela de onde a onde algum vinhedo alegre o afolhamento agrícola nas proximidades das aldeias, como acontece em **Romariz**, primeira povoação

depois de Ousilhão. Aí se indica o acesso ao Santuário de Nossa Senhora dos Remédios (Festa a 3 de Agosto), uma pequena capela setecentista com um retábulo barroco e duas imagens de roca, confrontando outra, a duzentos metros, dedicada a Santo Agostinho. O regresso do Santuário faz-se por uma outra estrada, semelhante à que lá o levou e sai a **Nunes**, um pequeno povoado à beira da estrada, pouco maior que Romariz, mas com uma interessante igreja paroquial. Foi este um dos locais escolhidos para instalar uma Cozinha Rural dedicada ao fumeiro tão característico desta região, que utiliza a carne do porco bísaro, um cevado corpulento de cabeça comprida e cerdas grossas, engordado com as bolotas e castanhas da região.

A estrada passa o Tuela na Ponte da Ranca, curiosamente, pode referir-se que a antiga estrada romana que passava





Fumeiro, Nunes



Máscara



Altar de Igreja, Nunes



Porta do Castelo de Vinhais

aqui perto no seu percurso entre Chaves e Astorga, vencia este rio, não neste local, mas mais a montante. Quando chegar à vista de **Vinhais** aperceber-se-á, à sua mão direita, de um lameiro corrido por uma linha de água entre uma profusão de choupos e amieiros. Na silhueta do casario é já perceptível o Centro Histórico, alcançado num pequeno promontório a nascente. Observado do interior da vila, o castelo ganha e evoca ainda, com o realismo das profundas brechas estruturais, os lances mais difíceis da Guerra da Aclamação, quando a praça estava confiada ao heróico Estêvão de Mariz.

Percorra a vila a pé para conhecer e compreender bem a sua história. Primeiro o apinhado do Centro Histórico, onde pode aceder ainda pela porta principal da antiga fortaleza. Procure a Igreja Matriz e descubra o pelourinho. Fora da cintura muralhada estende-se a maior parte da vila. Sem grande esforço encontrará duas casas nobres de referência – a casa dos Condes de Vinhais e a casa da Corujeira. E, ao passar junto ao Convento de S. Francisco, demore-se um pouco. Se tiver oportunidade visite a sua Igreja de S. Francisco e a capela contígua da Ordem Terceira para apreciar os magníficos retábulos barrocos.

Vinhais é uma boa opção para almoçar. Se o fizer, sugiro-lhe o magnífico fumeiro, que tem certificação IGP. É aqui a sua capital, com afamado certame anual da especialidade no segundo fim de semana de fevereiro. É a Feira do Fumeiro, onde se vendem o presunto, o butelo, o salpicão e as linguças, as alheiras e as chouriças doces e azedas, que levam o nome de Vinhais a todos os mercados do país. Reconfortado com esta visita tome a estrada de Chaves. Passe o rio de Trutas e logo alcança **Soutelo** e aí a indicação de **Sobreiró de Baixo**. Por aqui passou a Via XVII do Itinerário de Antonino que estabelecia a ligação entre as

duas capitais conventuais do noroeste peninsular – Asturica Augusta (Astorga) e Bracara Augusta (Braga) e que ainda na Idade Média conduziu muitos peregrinos a Santiago de Compostela, seguindo um percurso que está actualmente a ser revitalizado como o braço português da Via de La Plata. E a prová-lo lá se vêem as inconfundíveis setas amarelas que em qualquer local da Europa identificam um itinerário jacobeu. Mas o oitavo troço da Rota não se conclui em **Sobreiró de Baixo**, mas em Sobreiró de Cima. Volte, por isso a Soutelo e retome a estrada. Pouco mais falta que um quilómetro puxado.



Igreja de S. Facundo



Porco Bísaro



Cogumelo e Castanhas



Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais



Souto

INFORMAÇÕES ÚTEIS

VINHAIS

ALOJAMENTO

Unidade Hoteleira Cidadela Transmontana
R. dos Frades
5320-331 Vinhais
T. 935 564 513 / 966 279 724

TURISMO RURAL

Quinta dos Castanheiros

R. da Fonte 1
5320-023 Celas
T. 273989014
Tlm. 962 044 060
Fax 273 989 014
info@quinta-dos-castanheiros.com

Casa de Campo Casa da Flor 5320-170 Soeira
T. 273 322 004
Tlm. 968 587 951
Fax 214 025 870

Casa-Retiro da Mencha

Rio de Fornos
5320-279 Vinhais
T. 934 143 171
info@casadamencha.com

Casa dos Valdarmeiros

Bairro do Campo
5320-306 Vinhais
T. 273 772 589
Tlm. 932 050 384
geral@casadosvaldarmeiros.com

Hospedaria do Parque Biológico

Rio de Fornos
5320-279 Vinhais
T. 273771040
Tlm. 933 260 304
T. 273 771 040
geral@parquebiologicodevinhais.com

Casa do Guarda

Parque Biológico - Ciradella
5320-327 Vinhais
T. 273 771 040
Tlm. 933 260 304
Fax 273 771 040
geral@parquebiologicodevinhais.com

PARQUE DE CAMPISMO

Parque de Campismo Rural (Bungalows)

Parque Biológico - Ciradella
5320-326 Vinhais
T. 273 771 040
Tlm. 933 260 304
Fax 273 771 040
geral@parquebiologicodevinhais.com

Campismo, Caravanismo e Autocaravanas

Parque Biológico - Ciradella
5320-328 Vinhais
T. 273 771 040
Tlm. 933 260 304
Fax 273 771 040
geral@parquebiologicodevinhais.com

RESTAURAÇÃO

Restaurante Comercial

R. Nova da Calçada
5320-322 Vinhais
T. 273 772 169

Restaurante O Silva

R. S. Francisco n.º 27
5320-321 Vinhais
T. 273 771 242

Restaurante Delfim

Av. Padre Firmino Augusto Martins
5320-301 Vinhais
T. 273 772 456

Restaurante Convite

R. José Morais Sarmiento
5320-334 Vinhais
T. 273 771 314

Restaurante Lameirinhas

Estrada Nacional 103
5320-165 Sobreiró de Baixo
T. 273 771 490

Restaurante O Manuel

R. José Morais Sarmiento
5320-334 Vinhais
T. 273 107 337

Cervejaria Boavista

R. Dr. Álvaro Leite
5320-332 Vinhais
T. 273 771 595

Restaurante O Tapas

Av. Padre Firmino Martins
5320-301 Vinhais
T. 939 872 021

Pizzaria The Brothers

R. da Corujeira
5320-323 Vinhais
T. 273 771 025

Restaurante Akapour

Av. Padre Firmino Augusto Martins
5320-301 Vinhais
T. 273 772 415

Restaurante Rossio

R. Portela Frades 14
5320-325 Vinhais
T. 273 771 441

Restaurante Vasco da Gama

R. Nova da Calçada
5320-322 Vinhais
T. 273 106 257

Restaurante Snack-Bar A Lareira

Estrada Nacional 103
5320 Vinhais
T. 273 679 179



A Tasca do Meio

Rua dos Frades n.º 16
T. 273404810

Restaurante Paul's

Complexo das Piscinas,
5320-301 Vinhais,
T. 273771666

LAZER / SERVIÇOS

Câmara Municipal de Vinhais

R. das Freiras, 13
5320-326 Vinhais
T. 273 770 300
Fax 273 771 108
geral@cm-vinhais.pt

CTT

Largo do Arrabalde (EN 103)
5320-999 Vinhais
T. 273 771 940
Fax 273 771 946

Parque Biológico de Vinhais

Alto da Ciradella
5320 Vinhais
T. 273771040
Tlm. 933 260 304
Fax 273 771 040
vinhais@parquebiologico.pt
www.parquebiologicodevinhais.com

Museu de Arte Sacra da Ordem Terceira

R. dos Frades
5320 Vinhais
T. 273 770 300
ecomuseu.artesacra@gmail.com

Centro de Interpretação do Parque Natural de Montesinho

Casa da Vila em Vinhais
5320-272 Vinhais
T. 273 771 416
cipnm@cm-vinhais.pt

Posto de Turismo

R. Nova (EN 103)
5320-335 Vinhais
T. 273 770 309

Complexo Municipal de Piscinas de Vinhais

EN 316
5320 Vinhais
T. 273 770 307

Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais

- biblioteca municipal, espaço internet, auditório, bar, anfiteatro e salas de exposições
R. Simão Costa Pessoa
5320 Vinhais
T. 273 771 438

Parque Verde de Artes e Ofícios

(Mostra Etnográfica)
Alameda das Piscinas, 5320 Vinhais T.
273 770 309

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

BRAGANÇA

ZOIO

Festas da Santíssima Trindade em maio / junho, de St. António a 13 de junho e do Sagrado Coração de Jesus em junho (móvel).

VINHAIS

VILA BOA DE OUSILHÃO

Festas do Corpo de Deus no dia do Corpo de Deus, de S. Roque a 16 de agosto, de S. Miguel a 29 de setembro. Carnaval

OUSILHÃO

Festa de Nossa Senhora da Alegria (2º domingo de agosto) e Festa de Santo Estevão (25 e 26 de dezembro).

NUNES

Festas de Nossa Senhora dos Remédios no 3º domingo de agosto, de S. Cipriano a 16 de setembro e de Stº Antão a 17 de janeiro.

VINHAIS

Festas da Vila - Nossa Senhora da Assunção de 1 a 15 de agosto e Festas de Santo António no 1º domingo de setembro. Rural Castanea - Festa da Castanha, no último fim de semana de outubro. Feira do Fumeiro, no segundo fim de semana de fevereiro. Mil Diabos à solta, no sábado a seguir ao Carnaval

SOBREIRÓ DE BAIXO

Festas de S. Mateus a 21 de setembro; Festa de Nossa Senhora de Fátima a 13 de outubro e Festa de S. Miguel a 29 de setembro.





Santuário de Nossa Senhora dos Remédios, Tuizelo

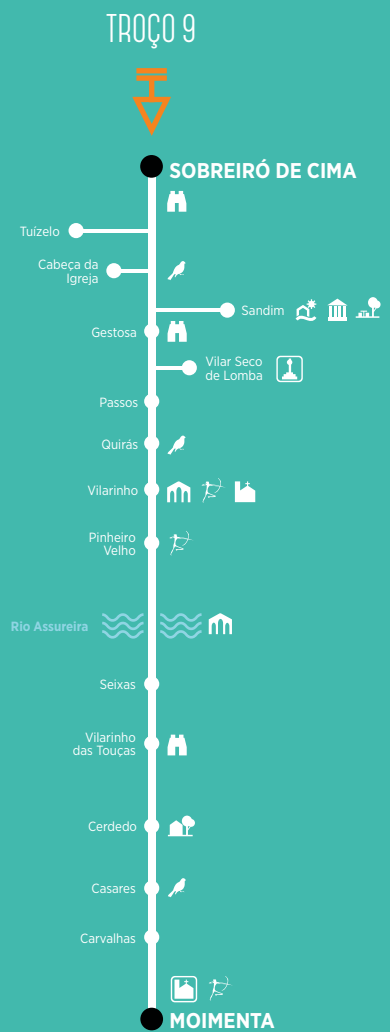
Pinheiro Novo



Raça Mirandesa



Águas de Sandim



TROÇO 9

SOBREIRÓ DE CIMA - MOIMENTA

No nono troço rodopia pelas vertentes do Rabaçal até atingir as maiores altitudes da serra da Coroa.

Sobreiró de Cima nasceu da bifurcação das estradas de Chaves e da Lomba, junto à Capela de S. Miguel Arcanjo.

Passado o desvio para **Caroceiras**, a estrada começa a descer lentamente o vale do Rabaçal, verá um desvio à direita que conduz a **Peleias**, um lugar modesto e depois a **Tuizelo**, este sim, a merecer absolutamente uma visita. É aqui, em Tuizelo, que se faz a romaria a Nossa Senhora dos Remédios a 8 de Setembro. A igreja onde está erecta a confraria é um magnífico exemplar barroco, com numa nave de avantajada dimensão, abóbada de berço pintada e bons retábulos em talha dourada e policromada, que bem atestam o apego esmoler da população. No exterior, a amplidão do espaço, a Casa da Confraria com a sua varanda alpendrada e o fontanário de alto espaldar prenunciam ao visitante a surpresa que o espera.

Voltando de novo a **Peleias** prossiga a descida ao Rabaçal, passado este rio vai subir a íngreme encosta até ao **Alto da Tremonha**, aqui a estrada tem saída à direita para **Gestosa**, é uma aldeia antiga e limpa, na



estrada velha para Santalha, não muito longe da medieval ponte do Rabaçal, um dos muitos testemunhos que atestam a remota ocupação humana desta região da Lomba.

Retomando a Rota, verá indicações para ponte, de **Passos** e **Vilar Seco**, mais duas aldeias da antiga Terra da Lomba, que neste último lugar manteve erecto o pelourinho da sua jurisdição. Se aqui vier atente bem na Igreja Paroquial, enriquecida com um belíssimo frontão esculpido, contendo a imagem do orago S. Julião, e ainda nos retábulos e pinturas interiores que letreiro data de 1788. E já agora, peça para lhe mostrarem as adegas enterradas, um engenhoso processo de condicionar as agruras do clima para a conservação do vinho, enterrando-as nas encostas com meia cobertura colmaça. E se achar curioso, procure-as também em **S. Jumil**.



Ponte da Gestosa



Igreja, Gestosa



Vilar Seco de Lomba

Ao sair de Vilar Seco da Lomba vire para **Quiraz**. Passará por **Edroso**, que vale pela situação excepcional, muito próxima do marco geodésico de Arrasca (920 metros), com amplas vistas em todas as direcções. Encontrará por aqui as primeiras casas com cobertura em lascas de lousa, que tão características são da construção tradicional de Trás-os-Montes. Em Vilarinho de Lomba tome a estrada nova para os Pinheiros, que dá continuidade à Rota. Passará o Rabaçal na antiga ponte de Santa Rufina, quase duzentos metros abaixo, o que forçou o traçado da via a trainéis muito inclinados, com apertados ganchos. Conduza com cautela para não desafiar o perigo. A chegada a **Pinheiro Novo** faz-se por poente. É esta uma das mais interessantes povoações da região pelo potencial que conserva ainda da arquitectura popular expressiva. Curiosamente, ainda se pode aqui seguir, com exemplos que vão permanecendo, toda a evolução das coberturas dos edifícios as armações de madeira cobertas com palha colmaça, as mesmas

armações cobertas com placas de lousa, situações híbridas e de compromisso, o advento da telha cerâmica tipo “Marselha”. Merece referência uma casa senhorial no centro da povoação, fronteira a um bonito cruzeiro bifronte. A Rota atravessa agora o vale do Assureira, vencendo um desnível de quase trezentos metros. Este percurso proporciona magníficas vistas em todas as direcções, já que a estrada serpenteia pelas encostas até chegar a **Contim**. A aldeia de Contim fica à direita, seguindo-se **Seixas**, de onde bifurcam saídas para Santalha e Tuizelo. A partir de Seixas continua a subir a serra da Coroa, a caminho de Vilarinho das Touças. Desça ligeiramente a **Casares**, um oásis de frescura na aridez esmagadora da serra. Subindo de novo, a estrada alcança as cotas mais elevadas da serra (Coroa–1273 metros) para iniciar a baixada a **Carvalhas** e Moimenta. O planalto estende-se já com secadals e souts dispersos. E nesta imensidão de vistas em que a Natureza se afirma com todo o seu esplendor, chega a **Moimenta**, onde se conclui mais um troço da Rota.

9



Paisagem, Parque Natural de Montesinho



Pormenor Interior de Moinho de água

INFORMAÇÕES ÚTEIS

RESTAURAÇÃO

VINHAI

Restaurante Refugio Sublime
Av. do Brasil, 17
5335-102 Rebordelo
T. 278 369 382

Restaurante Terra Fria
Av. do Brasil
5335-102 Rebordelo
T. 278 108 229

Restaurante A Lareira
5335-051 Curopos
T. 273 679 176

Restaurante A Fraga dos 3 Reinos
5320-070 Moimenta.
T. 273 648 032

ALOJAMENTO

TURISMO RURAL

Casa da Fonte de Travanca
Lugar da Travanca
5320-180 Travanca
T. 273 695 014
Tlm. 933 289 612
Fax 273 695 014
geral@casadafonte.com

Casa-Abrigo do Geadas
Travanca
5320-180 Travanca
T. 273 326 002 | 273 324 413
Fax 273 331 711
ogeadas@hotmail.com

As Casas de Casares
Lugar de Casares
5320-082 Montouto
T. 273 326 911
Tlm. 934 346 673 / 934 172 503
Fax 273 332 847
www.casas-de-casares.pt
casasdecasares@gmail.com

Refúgio Sublime
Rebordelo
5335-104 Rebordelo
T. 278 369 382
Tlm. 962 368 481
hospedagemrebordelo@hotmail.com

Casa do Reimão

Nuzedo de Baixo
5335-133 Vale das Fontes
T. 934 067 550

Quinta da Barca

Minas de Ervedosa
5335-073 Minas de Ervedosa,
T. 936 755 753

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

SOBREIRO DE CIMA

Festa de Santa Luzia (agosto).

TUIZELO

Festa de Nossa Senhora dos Remédios (31 de agosto a 8 de setembro); S. Lourenço (10 de agosto); S. Pedro (24 de agosto); Nossa Senhora da Assunção (15 de agosto); S. Roque (16 de agosto).

SANDIM

Festa em honra a S. Mamede e Santo Amaro (17 de agosto).

GESTOSA

Festa de Nossa Senhora da Assunção (15 e 16 de agosto).

PASSOS

Festa do Senhor dos Aflitos (2.º domingo de agosto).

VILAR SECO DE LOMBA

S. Julião (7 de janeiro) e Santa Bárbara (17 e 18 de agosto).

QUIRÁS

S. Salvador (6 de agosto), Nossa Senhora da Ascensão (15 de agosto) e Nossa Senhora das Candeias e Santa Eufémia (22 de agosto).

PINHEIRO NOVO

Festa de Santa Marinha (18 de agosto), Festa de S. Sebastião (20 de janeiro), Festa de Santa Ana (26 de julho), Festa de Santo António (13 de junho).

PINHEIRO VELHO

Festa de São Sebastião (20 de janeiro).

CONTIM

Santa Margarida (20 de agosto).

CERDEDO

Nossa Senhora da Ascensão (15 de agosto).

9



Igreja de Moimenta



Ruínas do antigo Santuário da Senhora da Hera, Cova de Lua

TROÇO 10

MOIMENTA - RIO DE ONOR

No décimo troço percorrerá a meia-encosta da serra de Montesinho até à mítica aldeia de Rio de Onor. **Moimenta** é umas das mais interessantes aldeias da Terra Fria, numa vertente da serra da Coroa, a cerca de novecentos metros de altitude, em plena bacia de apanhamento do curso superior do Tuela. A igreja paroquial, merecidamente classificada, é o paradigma desta situação, mas muitas casas, como a dos Ataídes Figueiredo, de carácter erudito, ou a dos Ponecas, esta mais popular e até trechos urbanos como o Largo do Calvário, a Praça do Comércio ou as Ruas do Carreiro, da Urze ou da Ponte testemunham bem a preocupação e as exigências de qualidade da população, reflectindo a disponibilidade de meios e as oportunidades geradas pelas relações de fronteira.

Local remotamente povoado, conserva ainda a memória das civilizações precedentes em inúmeros vestígios que a sua ocupação nos legou – um castro fortificado



no esporão da confluência da ribeira de Anta no Tuela, localmente conhecido por Cigadonha ou Cigarrosa; uma calçada de origem medieval que liga a ponte à povoação e se continua além dela; uma ponte medieval; e muitas outras construções que se sucederam no tempo até à actualidade, designadamente a turbina que forneceu energia à povoação até 1970, enquanto se aguardava a ligação à rede eléctrica nacional. Alguns empreendimentos comuns como a eira, os moinhos, os lagares, as fontes e a forja comunitária ainda se conservam como referências fundamentais da cultura popular.

Se a hora lhe convier fique para almoçar e experimente o fumeiro de Moimenta ou um prato de caça.

Se ainda tiver tempo, pergunte a alguém onde fica o Penedo dos Três Reinos, que na Idade Média marcava a fronteira entre os Reinos de Portugal,

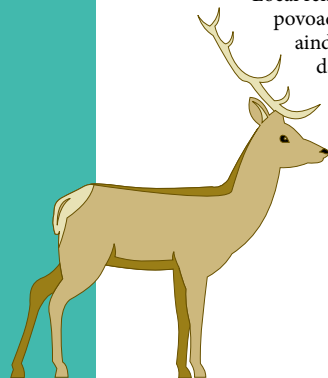
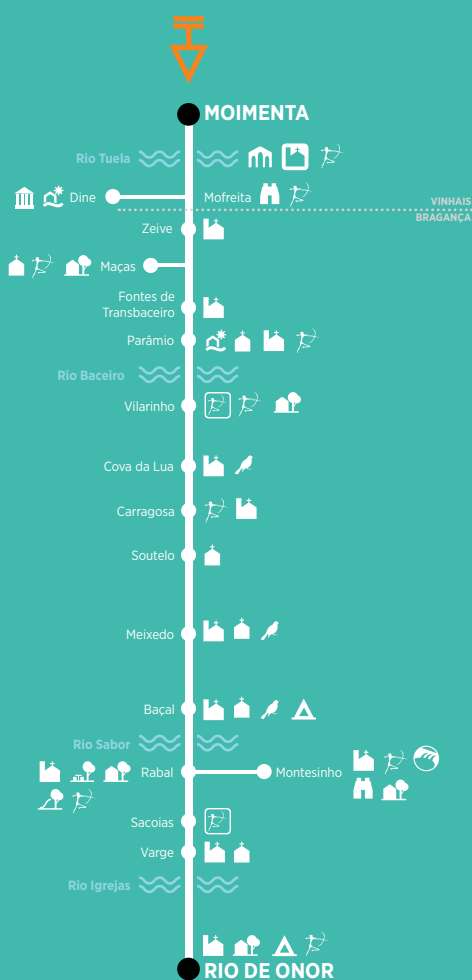
Rebanho



Rio Tuela, Moimenta



TROÇO 10



Castela e Leão e Galiza. A saída de Moimenta faz-se descendo o Tuela entre retalhos de culturas variadas seguindo em direcção a **Mofreita**, uma povoação com um edificado simples, com algumas notas esparsas de erudição barroca, sobretudo na decoração dos alizares de portas e janelas e, naturalmente, na respectiva Igreja Matriz. Curiosamente, ainda conserva os restos de um antigo mosteiro feminino há muito secularizado. Valerá de novo a pena sair agora da Rota para um breve desvio a **Dine** para visitar uma gruta do período calcolítico, que está classificada e obstruída para sua salvaguarda e que justificou mesmo a instalação de um Núcleo Interpretativo da Lorga de Dine, que assim se designa este monumento pré-histórico. Nas suas imediações poderá também apreciar um conjunto de quatro antigos fornos de cal que se conservam como memória de uma actividade – o fabrico de cal por calcinação do calcário local – que ainda subsistia não há muitos anos. Os painéis fixados no local explicam bem o seu funcionamento. Voltando a Mofreita e retomando a Rota, a primeira povoação que surge é **Zeive**, com desvio para **Fontes de Transbaceiro**, continue, agora em direcção a **Parâmio**, passe pela Igreja Paroquial, setecentista como quase todas,

mas já com alguma ênfase rococó e siga viagem. Um açude na Ponte de Parâmio recomenda o local a quem goste de pesca. Sucederem-se depois três desvios à esquerda que o levam, cada um, a Vilarinho, a **Cova de Lua** e a Soutelo. No entroncamento da segunda o Santuário da Senhora da Hera, tem um parque merendas bem arborizado, a que não falta até um tronco seco de apoio a um ninho de cegonhas. Se subir a Cova de Lua será recebido, logo à entrada, por uma bateria de cinco pombais em ferradura, de belo efeito cénico. Visite a igreja, ainda quinhentista com nártex e os empreendimentos comunitários que caracterizavam a vida social – os fornos, a forja e o lagar. À medida que se afasta da população, o castanheiro começa a ceder espaço ao carvalho negral, que cobre as vertentes mais ásperas do Baceiro, que o acompanha à mão direita até à portela que liga Soutelo a Carragosa e separa as bacias do Sabor e do Tuela. Começa aqui o planalto de Espinhozela, com as suas extensas centieiras e trigais. Subindo lentamente entrará em **Carragosa**, anunciada já pelo anel de policultura que caracteriza todas as povoações. A Igreja Paroquial, com uma curta escadaria de acesso ao arco sineiro, a capela de Santo António e a Cruz da Memória,



Aldeia de Montesinho



Casa Nobre, Moimenta

que evoca um assassinio perpetrado em 1928, são as principais referências deste lugar.

Siga para **Meixedo**, e daqui, dirija-se a **Oleirinhos** e continue até à estrada de Bragança, que o conduzirá a **Rabal**, escassos cinco ou seis quilómetros a norte da cidade. Rabal é povoação antiga, sobre o ribeiro da Veiga, afluente do Sabor, que cresceu no sopé de um outeiro, designado Alto do Castro por aqui ter existido um povoado fortificado da Idade do Ferro. Prosseguindo o percurso em direcção a **Baçal** pela estrada nova, alcança a aldeia por poente. Povoação antiga, de razoável dimensão, tem o

seu nome consagrado pelo inextinguível contributo que deu à História e Cultura de Trás-os-Montes, à sua investigação, à sua compreensão e à sua divulgação, o Padre Francisco Manuel Alves (1865-1947), geralmente conhecido por Abade de Baçal. Continue, iniciando a baixada ao rio Igrejas onde fica a povoação de **Varge**, num cenário já marcado por uma densificação do arvoredor. Castanheiros, carvalhos e alguns sobreiros constituem o coberto florestal das vertentes deste rio até à formação do lameiro no fundo do vale. Continue agora em direcção a **Rio de Onor** onde se conclui o décimo troço da Rota.

Igreja Matriz de Sacoias



Entrada da Lorga, Dine



Fornos de Cal, Dine



INFORMAÇÕES ÚTEIS

ALOJAMENTO

TURISMO RURAL

VINHAI

Casa do Moleiro e do Moinho
5320-051 Fresulfe
T. 273 659 302
Tlm. 934 131 717

BRAGANÇA

Casa da Aldeia de França
R. do Cruzeiro
Aldeia de França
5300-541 França
Tlm. 964 516 337
casadafranca@netureza.pt

Casa da Bica

Gondesinde
5300-561 Gondesinde
T. 273 323 577
Tlm. 934 938 386
Fax 273 323 577
casadabica@montesinho.com
www.montesinho.com/casadabica

Casa do Bisaro

R. Coronel Álvaro Cepeda Gimonde
5300 - 553 Gimonde
T. 273 302 510
Tlm. 969 361 386
Fax 273 381 302
geral@amontesinho.pt

Casa das Cantarias

R. D'O Lameiro - Gondesende
5300-561 Gondesende
Tlm. 968 800 676 e 966 351 183
manuela.gondesende@gmail.com

Casa do Cruzeiro

Aldeia de Maças, 15 - Parâmio
5300-743 Parâmio
T. 273 999 224
Tlm. 916 222 666
geral@casadocruzeiro.net

Casa da Edra

R. do Meio - Montesinho
5300-542 Montesinho
T. 273 919 039
Tlm. 962 777 026
casadaedra@casadaedra.com
reservas@casadaedra.com

Casa da Escola

R. Coronel Álvaro Cepeda
Gimonde
5300-553 Gimonde
T. 273 302 510
Tlm. 969 361 386
Fax 273 381 302
geral@amontesinho.pt

Casa do Lello

R. da Veiga - Aldeia de Rabal
5300-791 Rabal
Tlm. 917 532 150
info@casadolello.com

Casa do Lúpulo

R. Coronel Álvaro Cepeda
Gimonde
5300-553 Gimonde
T. 273 302 510
Tlm. 969 361 386
Fax 273 381 302
geral@amontesinho.pt

Casa dos Marrões

Vilarinho da Cova de Lua
5300-525 Vilarinho
T. 273 999 550
Tlm. 967 887 232

Casa da Mestra

R. Coronel Álvaro Cepeda Gimonde
5300-553 Gimonde
T. 273 302 510
Tlm. 969 361 386
Fax 273 381 302
geral@amontesinho.pt

Casa dos 9 Mestres da Mina

Portelo | 5300-544 Portelo
Tlm. 919 554 142 / 969 008 834
Fax 273 432 151
geral@m9m.pt
www.m9m.pt

Casa das Pedras

Montesinho | 5300 Montesinho
Tlm. 919 860 500
casadaspedras@sapo.pt

Moinho do Caniço

EN.103 Km 251 - Ponte de Castrelos
5300-068 Castrelos
T. 273 323 577
Tlm. 933 224 503
Fax 273 323 577
moinho@montesinho.com
www.montesinho.com/moinho

Ninho do Melro

Rabal
5300-791 Rabal
Tlm. 962 578 374
turismorural@ninhodomelro.com
www.ninhodomelro.com

Solar de Rabal

Largo da Fonte, 2 - Rabal
5300-791 Bragança
T. 273 919 049
Tlm. 917 210 320
917 547 348
info@solarderabal.com
www.solarderabal.com

ALOJAMENTO LOCAL

BRAGANÇA

José Miguel Pires

Montesinho
T. 273 919 227

Casa da Tia Maria Rita

R. da Igreja, Montesinho
5300-542 Montesinho
T. 273 919 229

TURISMO DE NATUREZA

BRAGANÇA

Lagosta Perdida

Rua do Cimo, nº 4
Aldeia de Montesinho
5300-542 Montesinho
T. 273 919 031
Tlm. 933 125 106
Fax 273 919 032
lagostaperdida@lagostaperdida.com

PARQUE DE CAMPISMO

BRAGANÇA

Parque de Campismo do Cepo Verde

Gondesende - E.N.103, Km 8
5300-561 Gondesende
T. 273 999 371
cepoverde@montesinho.com

Parque de Campismo Sobre Águas

Estrada de Rabal
(estrada nacional 103, Km 6)
5300-671 Meixedo
T. 273 329 409 | Fax 273 326 947
pc.braganca@inatel.pt
AgroTurismo

AGROTURISMO

BRAGANÇA

Quinta das Covas

Casa do Forno
Casa do Guieiro
R. Coronel Álvaro Cepeda
Gimonde
5300-503 Gimonde
T. 273 302 510
Tlm. 969 361 386

Baçal



Moimenta



Javali



Fax 273 381 302
geral@amontesinho.pt

Casa do Rio Ferveça

Rua das Moreirinhas, nº 47
5300-205 Bragança
273 312 220
967 819 745
casadorioferveca@gmail.com

Casa do Pascoal

Rua da Cruz
5300-525 Vilarinho
967 014 820
968 810 859
casadapascoal.vilarinho@sapo.pt
www.casadapascoal.com

RESTAURAÇÃO

BRAGANÇA

Careto

Rua do Castelo, 1 - Varge
5300-412 Bragança
T. 273 919 112

D. Roberto

Estrada Nacional 218 km 7
5300 - 553 Gimonde
T. 273 302 510
Fax 273 381 302

María Antónia

Soutelo-Carragosa
5300 - 453 Carragosa
T. 273 381 465
Tlm. 939 804 824

O Abel

R. do Sabor
5300-553 Gimonde
T. 273 382 555
Tlm. 936 886 713

O Javali

Qta do Reconco
Estrada do Portelo
5300 Portelo
T. 273 333 898

Quinta das Covas

Rua Coronel Álvaro Cepeda
Gimonde
5300-553 Bragança
T. 273 304 408
Fax 273 381 302

Taberna do Xastre

Estrada N 103-7 Sentido Bragança -
Portelo
Aldeia de Rabal
Portelo
T. 273 919 063

LAZER / SERVIÇOS

Museu do Contrabando

5320-070 Moimenta,
T. 273 649 195

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

VINHAIOS

MOIMENTA

Festa em honra de Nossa Senhora

do Carmo no penúltimo domingo de agosto; Festa dos Reis por altura dos Reis. Feira do Fumeiro. Feira Franca (no último fim de semana de Abril)

MOFREITA

Festa de S. Vicente dois meses e dois dias após a Páscoa.

DINE

Festas de Nossa Senhora do Rosário no 1º domingo de outubro, de St. Estêvão a 26 de dezembro e de Nossa Senhora da Assunção a 15 de agosto.

BRAGANÇA

MAÇÃS

Festa de Santa Leucádia a 9 de dezembro.

PARÂMIO

Festa de S. Lourenço (2º domingo de agosto); Festa de S. João (24 de junho); Festa de Nossa Senhora de Fátima (13 de maio); Festa de Santa Leucádia (9 de dezembro); Festa de S. Cipriano (16 de setembro); Festa do Sagrado Coração de Jesus (junho - móvel).

COVA DA LUA

Nossa Senhora da Hera (1.º domingo de agosto).

SOUTELO

Festa de São Pedro (29 de junho).

CARRAGOSA

Santo António (13 de junho), S. Pedro (29 de junho), N. Sra. da Assunção (15 de agosto) e Sagrado Coração de Jesus (agosto).

MEIXEDO

Santa Ana (última semana de julho), S. Sebastião (20 de janeiro), festa do Senhor e da Senhora (2.ª quinzena de julho), S. Vicente (22 de janeiro) e Sagrado Coração de Jesus (2.ª quinzena de outubro).

RABAL

Festa de São Bartolomeu (24 de agosto), Festa de São Sebastião (20 de janeiro) e Festa do Menino (1 de janeiro).

BAÇAL

Santíssima Trindade (1.ª semana de julho), S. Romão (18 de novembro), Festa dos Reis (6 e 7 de janeiro), N. Sra. da Assunção (1.º domingo de setembro), Festa dos Rapazes (1.º fim de semana de janeiro), Festa das Raparigas (em dezembro) e o cantar dos Reis (na época dos Reis).

SACÓIAS

Nossa Senhora da Assunção - 15 de agosto e Festa dos Rapazes (no Natal).

VARGE

Santo Padre de Varge - 7 de janeiro e Festa dos Rapazes (no Natal).



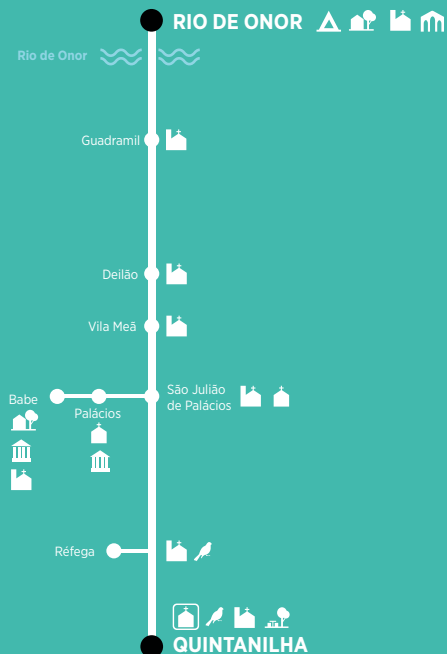
Aldeia de Rio de Onor



Telhados de Lousa, R. de Onor



TROÇO 11



TROÇO 11

RIO DE ONOR - QUINTANILHA

No último troço, fará o planalto de Deilão, descendo a Lomba até ao ponto de partida.

Rio de Onor é talvez a mais emblemática das aldeias nordestinas e pode ter tido origem no povoado medieval de Vinhas Cales, com assento no Cabeço do Codeçal, sobranceiro a poente à actual povoação. Ainda em data recente se podia considerar o último resquício do comunitarismo medieval, traduzido na partilha da terra e dos recursos, na extravagância da circulação fiduciária e na garantia da palavra honrada. A saída para Guadramil, por onde prossegue a Rota, faz-se por estrada recentemente beneficiada. **Guadramil** é uma aldeia pequena, edificada com o mesmo tipo de xisto de Rio de Onor e muito semelhante a esta na tipologia e na arquitectura das construções. Degradada pelo envelhecimento das casas e pelo abandono da população, não chegou a ser objecto de curiosidade como a sua vizinha Rio de Onor, nem a dificuldade do acesso permitiu intervenções ambiciosas que excedessem o quadro dos processos e materiais correntes de construção. Daí que a aldeia conserve ainda, quasi intacta, toda a sua fisionomia original.



Continue para sul, com a ribeira de Guadramil e o seu lameiro a poente até a estrada se fazer à vertente do planalto de Deilão. E chega a **Deilão**, uma povoação pequena que deu nome a este planalto, designado uma das sub-regiões naturais da Terra Fria. Ao fim de um pequena subida está em S. Julião, sede da freguesia de **S. Julião de Palácios**, onde a estrada se bifurca – à direita continua para Bragança e à esquerda, atravessando a aldeia, a nascente, dirige-se para Quintanilha. Povoação dispersa, constituída essencialmente por dois núcleos adjacentes, conserva ainda grande parte da estrutura original. Saia agora da Rota escassos quilómetros para conhecer algumas aldeias das imediações. Continuando a estrada, não percorrerá um quilómetro até encontrar um desvio à direita para **Caravela** e, logo a seguir, outro à esquerda, que desce

para Palácios. **Palácios** é uma pequena povoação agrupada em torno de uma igreja dedicada ao Arcanjo S. Miguel, cuja imagem está meritariamente pintada a têmpera numa das suas paredes exteriores. Merece referência, contudo, um pequeno Museu Rural, de iniciativa privada, instalado num antigo lagar, pejado de todo o tipo de objectos e artefactos que fizeram parte, até há poucos anos, da vida quotidiana da população local e de que hoje pouca gente se lembra e muita gente nem sequer identifica. Continuando um pouco mais, a estrada principal chega à Capela de S. Sebastião, onde começa a povoação de Babe, que se espalha à mão direita, dominando uma região mais ou menos aplanada, geralmente conhecida por Planalto de Babe.

Babe é um lugar mítico, com particular significado na evolução histórica de Portugal. Neste local, a 26 de Março de 1387, se despediu o Duque John of Gaunt de sua filha D. Filipa de Lencastre, já casada com el-rei D. João I, ficando aqui consagrada a Aliança que permitiria posteriormente, em sucessivos lances da História dos dois povos, uma cooperação profícua que seria o garante da continuidade das suas próprias independências. Povoação

cuja vetustez transparece no edificado e que o xisto pardo ainda mais acentua, merece uma visita. A igreja paroquial, invariavelmente edificada em granito segundo o estilo barroco corrente, ostenta na fachada lápides evocativas do régio enlace e do acordo político que alguns historiadores designam mesmo de Tratado de Babe.

Retorne a S. Julião para retomar a Rota. **Réfga** é povoação pequena, mas antiga, criada a nascente da travessia daquela ribeira, que aqui alimenta um fecundo lameiro, num estratégico eixo viário que estabelecia a ligação do antigo Reino de Leão e Castela, através da fronteira de Quintanilha, com o interior do Reino de Portugal, na sua direitura a Bragança e a Chaves. Dai a opção de muitos peregrinos, que na sua caminhada para Santiago pela Via de La Plata, oriunda de Sevilha, atalhavam caminho evitando assim as serranias de Sanabria. Mas a Rota tem continuidade pela estrada que seguia antes da fugaz visita a Réfga. Depois de duas rectas estiradas, indicação à direita para a pequena aldeia de Veigas e, pouco depois, nova saída, desta vez à esquerda, para **Quintanilha**, onde termina este troço onze, o último da Rota da Terra Fria e que foi o ponto de partida da sua digressão.



Arquitetura Popular de Guadramil



Brasão, Babe

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ALOJAMENTO

TURISMO RURAL

BRAGANÇA

Casa Luiz Gonzaga

R. da Portela, 21
5300-421 Babe
T. 273 927 007
Tm. 917 342 689
918 387 137
Fax 225 091 211
mail@casaluizgonzaga.com.pt
www.casaluizgonzaga.com.pt

Casa de Onor

Sra. Rita Régo
Aldeia de Rio de Onor
R. Central, 34
5300-821 Bragança
T. 273 927 163
Tm. 937 592 762
reservas@casadeonor.com
www.casadeonor.com

PARQUE DE CAMPISMO

BRAGANÇA

Parque de Campismo Rural de Rio de Onor

5300 Bragança
Tm. 919 982 479
jmarta.consultor@gmail.com

RESTAURAÇÃO

BRAGANÇA

Lombada

Bairro S. Sebastião, 7
5300-421 Babe
T. 273 926 425
Tm. 912 544 094
Fax 273 926 425
bruno.babe@hotmail.com

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

BRAGANÇA RIO DE ONOR

Festa de S. João (24 de junho), N. Senhora de Fátima (13 de maio), Nossa Senhora do Rosário (último domingo de agosto) e S. Vicente (22 de janeiro).

GUADRAMIL

Festa de São Vicente (22 de janeiro) e Festa Nossa Senhora do Rosário (13 de maio).

DEILÃO

Festas de Nossa Senhora da Assunção a 15 de agosto, Festas dos Rapazes a 1 de novembro e a 25 e 26 de dezembro, de S. Sebastião a 20 de janeiro.

VILA MEÁ

Festa de Nossa Senhora dos Remédios no 1º domingo de agosto; Festa dos Rapazes a 1 de novembro e a 25 e 26 de dezembro, de Santa Eulália.

SÃO JULIÃO DE PALÁCIOS

Festa a Sagrado Coração de Jesus (3º domingo de agosto); Festa dos rapazes (25 e 26 de dezembro).

PALÁCIOS

Festival de Música e gaiteiros (último domingo de julho), Festa de São Miguel (29 de setembro).

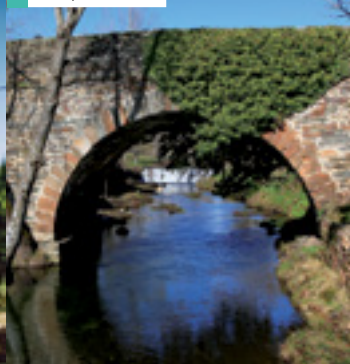
BABE

Festa de São Pedro (29 julho), Festa do Corpo de Deus (maio/junho), Festa de Nossa Senhora do Rosário (1.º domingo de outubro), Festa de São Sebastião (20 janeiro), Festa da Lenha das Almas, dia de todos os santos (1 de novembro), Festa dos Reis (6 de janeiro) e Festa dos rapazes (25 e 26 de dezembro).

Igreja de Rio de Onor



Ponte, Rio de Onor



Caminhos de Santiago



Babe

TELEFONES ÚTEIS

SOS - 112

BRAGANÇA

Guarda Nacional Republicana

T. 273 300 530

Polícia de Segurança Pública

T. 273 303 400

Bombeiros Voluntários

T. 273 310 800

Hospital

T. 273 310 800

Posto Municipal de Turismo

T. 273 381 273

MIRANDA DO DOURO

Guarda Nacional Republicana

T. 273 430 010

Bombeiros Voluntários

T. 273 431 066

Centro de Saúde

T. 273 430 040

Posto de Turismo

T. 273 430 025

MOGADOURO

Guarda Nacional Republicana

T. 279 340 210

Bombeiros Voluntários

T. 279 340 020

Centro de Saúde

T. 279 340 300

Posto de Turismo

Casa das Artes e Oficinas

T. 279 340 501

VIMIOSO

Guarda Nacional Republicana

T. 273 512 216

Bombeiros Voluntários

T. 273 511 000

Centro de Saúde

T. 273 510 030

Posto de Turismo

T. 273 518 120

VINHAIS

Guarda Nacional Republicana

T. 273 770 090

Bombeiros Voluntários de Vinhais

T. 273 771 012

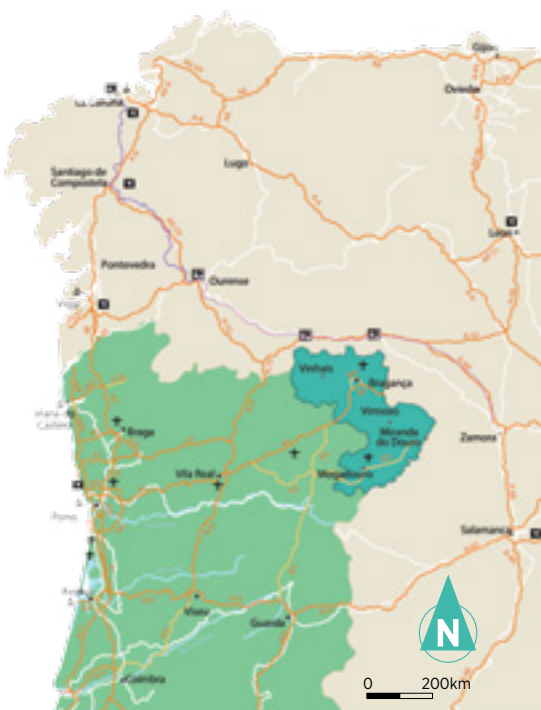
Centro de Saúde

T. 273 770 150

Posto de Turismo

T. 273 770 309

LOCALIZAÇÃO E ACESSIBILIDADES



O espaço territorial da Terra Fria do Nordeste Transmontano (TFT) abrange cinco dos doze concelhos do distrito de Bragança – Bragança, Miranda do Douro, Vimioso, Vinhais e Mogadouro que constituem a sub-região representada pela Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano. A sua periferia no contexto nacional justifica-se pelas confrontações norte e nascente com as Regiões Autónomas da Galiza

e de Leão e Castela, da vizinha Espanha. A sul e poente tem por limite os concelhos de Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Valpaços e Chaves. Este território situa-se praticamente entre os 400 e os 1000 metros de altitude. Abaixo dos 400 m de altitude encontram-se apenas ostalvegues dos rios Rabaçal, Tuela, Sabor e Maços nos troços inferiores dos respectivos cursos e acima dos 1000 metros, as serras da Coroa, de Nogueira e de Montesinho.